



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



HELOISA MARIA CECCOTTI

ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA FOP/UNICAMP

Piracicaba
2015

Ficha Catalográfica

C323e Ceccotti, Heloisa Maria.
Elaboração e normalização de teses e dissertações da FOP/UNICAMP. / Heloisa Maria Ceccotti – Piracicaba, SP : UNICAMP/FOP, 2015.
92 f. : il.

1. Trabalhos científicos – manuais, guias. 2. Documentação - Normalização. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. II. Título.

AGRADECIMENTOS

À equipe da Coordenadoria de Pós-Graduação da FOP, especialmente Profa. Cíntia Pereira Machado Tabchoury, Coordenadora, Ana Paula Carone e Roberta Clares Morales dos Santos, funcionárias

Às bibliotecárias, companheiras de trabalho, Josidelma Francisca Costa de Souza e Marilene Girello

Muito obrigada pelas contribuições na revisão e adequações deste documento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ESTRUTURA DO TRABALHO	9
2.1 Elementos pré-textuais	9
Primeira folha	11
Página de rosto	17
Ficha catalográfica	21
Folha de aprovação	22
Dedicatória	23
Agradecimentos	24
Resumo	25
Abstract	26
Lista de ilustrações	27
Lista de Tabelas	28
Lista de abreviaturas e siglas	29
Lista de símbolos	30
Sumário	31
2.2 Elementos textuais	34
2.2.1 Formato tradicional	34
2.2.2 Formato alternativo	37
2.3 Elementos pós-textuais	39
Referências	39
Apêndice	53
Anexo	53
3 INSTRUÇÕES DE APRESENTAÇÃO	54
3.1 Redação	54
3.2 Numeração Progressiva	54
3.3 Citações	55

3.4 Ilustrações	58
3.5 Notas de rodapé	65
3.6 Abreviaturas e siglas	65
3.7 Apresentação Gráfica	66
4 ENTREGA DA DISSERTAÇÃO/TESE À CPG-FOP/UNICAMP	68
BIBLIOGRAFIA	69
ANEXOS	70
Anexo 1 – Informação CCPG/001/2015	70
Anexo 2 – Deliberação da Congregação Nº 306/2010	92
Anexo 3 - Termo de Autorização – Dissertação/Tese	93

1 INTRODUÇÃO

Este manual apresenta a estrutura e demais elementos necessários para instruir alunos, orientadores e membros das bancas examinadoras quanto à elaboração e normalização dos trabalhos de teses e dissertações produzidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP). Está baseado nas regulamentações específicas da Universidade (Informação CCPG/001/2015¹ – Anexo 1) e na norma do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group. Também são utilizadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBRs 6024, 6027, 6028, 14724), adequadas quando necessário.

As teses e dissertações defendidas na Unicamp obedecem a regulamentações e normas estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), pela Comissão Central de Pós-Graduação (CCPG) e pelas Comissões de Pós-Graduação (CPG) das Unidades de Ensino e Pesquisa. A Informação CCPG/001/2015 regulamenta as normas sobre o formato das dissertações de mestrado e teses de doutorado na Universidade.

Os trabalhos podem ser produzidos em formato tradicional ou alternativo. A diferença entre estes formatos está na forma de apresentação dos elementos textuais (corpo da dissertação ou tese) - da Introdução à Conclusão do trabalho -, sendo os elementos pré e pós-textuais os mesmos para ambos os formatos.

A dissertação ou tese deverá ser redigida em português, facultada a redação em inglês ou espanhol, com a concordância simultânea do orientador e orientado.

O formato padrão para dissertações e teses da Unicamp (tanto para formato tradicional quanto alternativo) deve conter, obrigatoriamente:

Elementos pré-textuais

- a) Primeira folha, dando visibilidade à Universidade, à Unidade de defesa, ao autor(a), título da dissertação/tese na língua em que o trabalho foi redigido (português, inglês ou espanhol), local e data. No caso de tese/dissertação redigida em inglês ou espanhol, além do título original do trabalho, obrigatoriamente, também deverá constar o título em português;
- b) Página de rosto dando visibilidade ao nome do autor, ao título do trabalho, ao número de volumes (quando houver mais de um), ao nível (mestrado ou doutorado), à área de concentração, ao nome do orientador e coorientador, ao local (cidade) e ao ano de depósito.

¹ Disponível em: http://www.prpg.unicamp.br/arqpdfnormas/infccpg001_2015.pdf.

Incluir informação de que o exemplar corresponde à redação final da tese/dissertação. Nos casos de teses defendidas em Cotutela, logo abaixo do nível e da área de concentração, se houver, deverá ser inserida a informação em português e em inglês ou espanhol de que a tese foi produzida no âmbito de um Acordo de Cotutela firmado entre a Unicamp e a Universidade conveniente;

- c) Ficha catalográfica: c1) se a tese for feita em Cotutela será necessário informar o fato e a Universidade conveniente; c2) quando se tratar de trabalho financiado deve ser apresentado o(s) nome(s) da(s) agência(s) e o(s) número(s) do(s) processo(s) pelo(s) qual(is) recebeu o Auxílio;
- d) Folha de aprovação, dando visibilidade à Comissão Examinadora com a informação de que a Ata da Defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno;
- e) Dedicatória (opcional);
- f) Agradecimentos (opcional);
- g) Resumo;
- h) Abstract;
- i) Resumo numa terceira língua (opcional);
- j) Lista de Ilustrações (opcional);
- k) Lista de Tabelas (opcional);
- l) Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
- m) Lista de Símbolos (opcional);
- n) Sumário.

Elementos textuais

Trata-se do **corpo da dissertação ou tese** dividido em tópicos estruturados segundo as necessidades da área de conhecimento.

A dissertação ou tese poderá ter seu conteúdo apresentado em formato alternativo. Neste formato, o corpo do trabalho deve apresentar: 1 Introdução; 2 Documento(s) publicado(s) e/ou a publicar, conforme a Deliberação da Congregação da FOP Nº 306/2010² (Anexo 2); 3 Discussão (obrigatória para trabalho com mais de um artigo); 4 Conclusão; Referências.

² Exigências: a) para defesas de mestrado, no mínimo um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Lilacs ou superior; b) para doutorado, no mínimo um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Medline ou superior. No caso de documento já publicado, o aluno deverá anexar a autorização da Editora para a sua inclusão na tese/dissertação.

Elementos pós-textuais

- a) Referências;
- b) Apêndices (opcional);
- c) Anexos (opcional).

Regras gerais

Usar folha tamanho A4 com margens: superior e esquerda = 3,0 cm; inferior e direita = 2,0 cm; para parágrafo = 2,0 cm a partir da margem esquerda. A fonte pode ser escolhida entre Times New Roman, Arial, ou similar, em tamanho 12; alinhamento: “justificada”. Usar espaço 1,5 entre linhas do texto e referências. Usar espaço simples para notas de rodapé e citações textuais longas – uso opcional para Resumo e Abstract.

Todas as páginas do trabalho deverão ser contadas; porém, as folhas pré-textuais (da primeira folha interna até o sumário) não são numeradas. A numeração (contada continuamente) deverá figurar a partir da Introdução até a última folha do trabalho, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

Obrigatoriamente o aluno deve entregar mídia com o trabalho completo em arquivo único, inclusive contendo a Folha de Aprovação, Ficha catalográfica, Apêndices e Anexos. O arquivo digital não deve conter chaves que restrinja o acesso. A mídia deve ser identificada com as seguintes informações: a) nome do autor por extenso; b) título e subtítulo do trabalho; c) grau de Defesa; d) Unidade de Defesa; e) data de Defesa; f) endereço de e-mail e telefone para contato; g) identificação do tipo de arquivo. Junto com a mídia, é necessária a entrega de uma via do Termo de Autorização (Anexo 3) para disponibilização da tese ou dissertação em formato digital, sendo obrigatória a justificativa no caso de autorização para disponibilização a partir de um ano após a homologação da tese/dissertação.

Não há obrigatoriedade de entregar o trabalho no formato impresso. Caso deseje impressão, esta será de responsabilidade do aluno e deve ser fiel ao conteúdo entregue em mídia digital, inclusive quanto à folha de aprovação, ficha de catalogação, apêndice e anexos.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO

2.1 Elementos pré-textuais [idênticos para todos os formatos permitidos - tradicional ou alternativo]

Primeira folha

Página de rosto

Ficha catalográfica

Folha de aprovação

Dedicatória (Opcional)

Agradecimentos (Opcional)

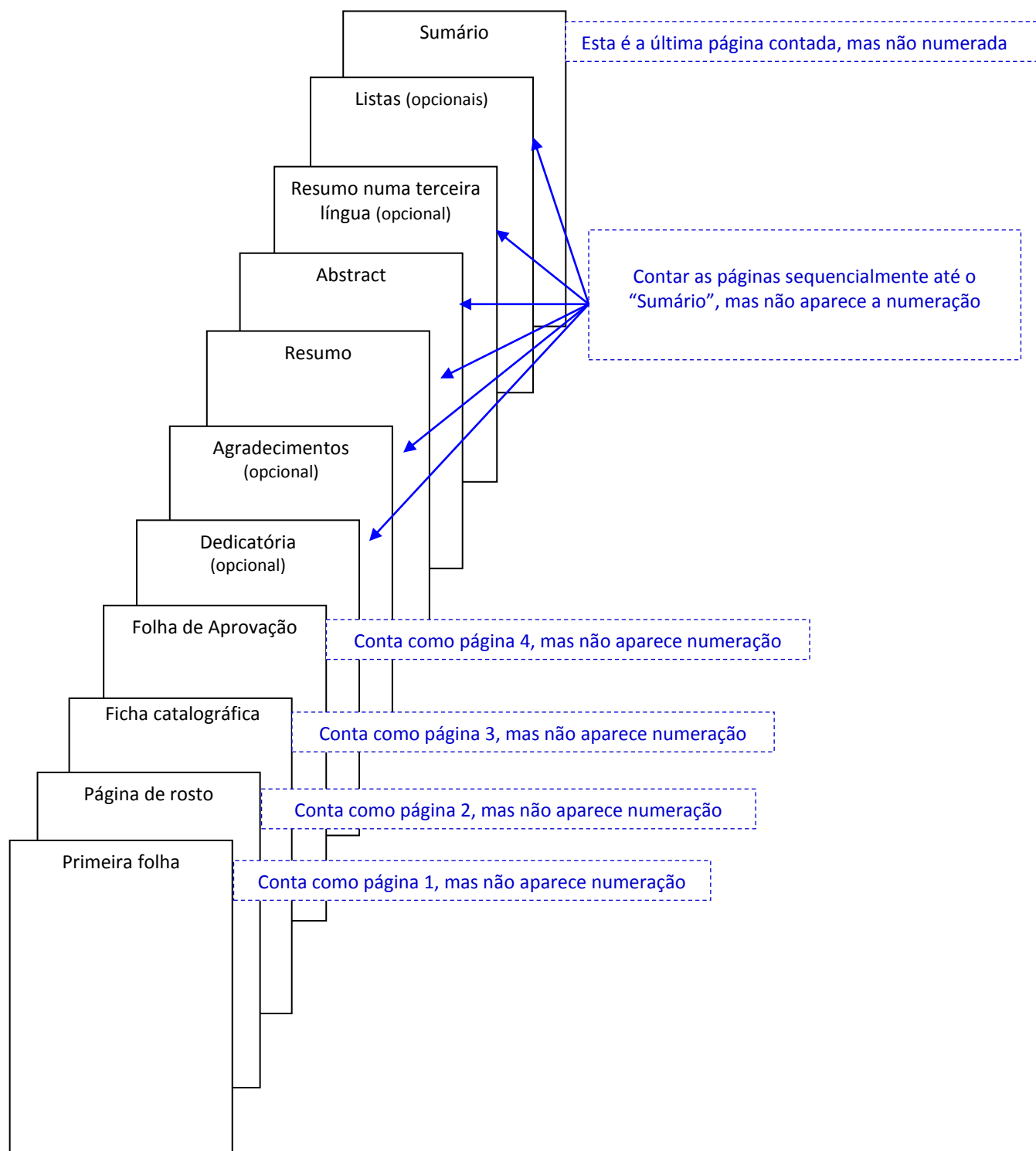
Listas (Opcionais)

Resumo

Abstract

Resumo numa terceira língua (Opcional)

Sumário



Primeira folha

[conta página 1, mas não numera]

Apresentar:

Logotipo da Unicamp, localizado à esquerda

- Universidade – escrever por extenso: Universidade Estadual de Campinas
- Unidade – escrever por extenso: Faculdade de Odontologia de Piracicaba
- Autor: nome completo do autor, conforme certidão de nascimento ou casamento, centralizado, escrito com letras menores do que as utilizadas para o título;
- Título: deve ser apresentado com tamanho da letra maior do que o usado para o nome do autor, colocado no centro da página. O subtítulo, quando houver, deve ser graficamente diferenciado e separado do título por dois pontos (quando for explicativo) ou por ponto e vírgula (quando for complementar).


Para trabalho produzido em formato alternativo, contendo “Introdução, “Discussão” (se houver) e “Conclusão” em português e artigo(s) escrito(s) na(s) língua(s), o título deve ser apresentado em português, seguido do título traduzido para a outra língua – geralmente inglês.

Para trabalho em formato tradicional, redigido em português, não há tradução do título.


Para trabalho redigido em outro idioma que não o português é obrigatória a apresentação do título também em português.

- Local (cidade), centralizado;
- Data (ano), centralizado.

Exemplos:Formato tradicional - trabalho todo redigido em português

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
NOME DO AUTOR	
TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS	
Piracicaba 20xx	

Formato tradicional - trabalho todo redigido em inglês (ou espanhol)

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
NOME DO AUTOR	
TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS	
TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS	
Piracicaba 20xx	

ou espanhol

Formato alternativo - "Introdução", "Discussão" (se houver) e "Conclusão" em português com artigo(s) em inglês



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS:
SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS**

**TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS:
SUBTÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS**

Piracicaba
20xx

Formato alternativo - "Introdução", "Artigo(s)",
"Discussão" (se houver) e "Conclusão" em português



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS:
SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS

Piracicaba
20xx

*Formato alternativo - "Introdução", "Artigo(s)", "Discussão"
(se houver) e "Conclusão" em inglês (ou espanhol)*



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS:
SUBTÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS

ou espanhol

TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS:
SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS

Piracicaba
20xx

Página de rosto

[conta página 2, mas não numera]

Apresentar:

- Autor: como especificado nas instruções da “Primeira folha” (p. 11);
- Título: como especificado nas instruções da “Primeira folha” (p. 11);
- Número do volume, quando houver mais de um;
- Nota do trabalho: deve conter a natureza do trabalho (Dissertação, Dissertação de Mestrado Profissional ou Tese), a indicação da Unidade e da Universidade, o título obtido (usar flexão de gênero – Mestre/Mestra ou Doutor/Doutora), o Programa, a Área de concentração (se houver). A nota deve ser traduzida na mesma condição/apresentação do título.

Exemplos:

DOUTORADO

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutor (ou Doutora) em XXXXXXXXXXXXXXXX, na Área de XXXXXXXX.

Thesis presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor in XXXXXXXXXXXXXXXX, in XXXXXXXX área.

MESTRADO

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre (ou Mestra) em XXXXXXXXXXXXXXXX, na Área de XXXXXXXX.

Dissertation presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Master in XXXXXXXXXXXXXXXX, in XXXXXXXX area.

MESTRADO
PROFISSIONAL

Dissertação de Mestrado Profissional apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre (ou Mestra) em XXXXXXXXXXXXXXXX.

Dissertation of Professional Master presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Master in XXXXXXXXXXXXXXXX.

➤ Em caso de Cotutela Internacional da Tese

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutor (ou Doutora) em XXXXXXXXXXXXXXXX, na Área de XXXXXXXX, no âmbito do Acordo de Cotutela firmado entre a Unicamp e a <Nome da Universidade (país)>.

- Orientador: nome do orientador;
- Coorientador: nome do coorientador, quando houver.
- Nota do exemplar: informação de que o exemplar corresponde à redação final da tese/dissertação – sem assinatura, como abaixo.

Exemplo:

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO (OU TESE) DEFENDIDA PELO ALUNO XXXXXX XXXXXX XXXXXX, E ORIENTADA PELO PROF. DR. XXXXXX XXXXXXXX.

- Local (cidade), centralizado
- Ano do depósito do trabalho, centralizado.

Exemplos:

<p>NOME DO AUTOR</p>
<p>TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS</p>
<p>Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre (ou Mestra) em XXXXXXXXX, na Área de XXXXXX.</p>
<p>Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXX XXXXXX</p> <p>Coorientador: Prof. Dr. XXXX XXXX XXXXXXX</p>
<p>ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO (OU TESE) DEFENDIDA PELO ALUNO XXXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXX E ORIENTADA PELO PROF. DR. XXXXXXXX XXXXXXXXXXXX.</p>
<p>Piracicaba 20xx</p>

NOME DO AUTOR

**TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO DO
TRABALHO EM PORTUGUÊS**

**TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS: SUBTÍTULO DO
TRABALHO EM INGLÊS**

Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutor (ou Doutora) em XXXXXXXX, na Área de XXXXXX.

Thesis presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor in XXXXXXXX, in XXXXXX área.

Orientador: Prof. Dr. XXXXXX XXXXXXXX

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO
FINAL DA TESE DEFENDIDA PELO ALUNO
XXXXXXXXXX XXXX XXXXXXXX E ORIENTADA
PELO PROF. DR. XXXXXXXX XXXXXXXXXX.

Piracicaba
20xx

NOME DO AUTOR	
TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS	ou espanhol
TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS	
Thesis presented to the Piracicaba Dental School of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor in XXXXXXXXX, in XXXXXX área.	
Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Doutor (ou Doutora) em XXXXXXXXX, na Área de XXXXXX.	
Orientador: Prof. Dr. XXXX XXXXXXXX	
ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA TESE DEFENDIDA PELO ALUNO XXXXXXXXX XXXX XXXXXXXX E ORIENTADA PELO PROF. DR. XXXXXXXX XXXXXXXXXX.	
Piracicaba 20xx	

Ficha catalográfica

[conta página 3, mas não numera]

A ficha catalográfica, confeccionada exclusivamente por um profissional bibliotecário da FOP, após defesa e correções do trabalho, deve ser solicitada por meio do formulário eletrônico, disponível no site do Sistema de Bibliotecas da Unicamp, <http://www.sbu.unicamp.br>, link “Solicitar Ficha Catalográfica”. As informações fornecidas são de responsabilidade do solicitante e serão utilizadas para registro do documento no Software Corporativo, no Repositório Institucional e na Biblioteca Digital.

Caso a tese de doutorado seja feita em Cotutela, será necessário informar na ficha catalográfica o fato, o nome da Universidade conveniente, país e os nomes dos orientadores.

Quando se tratar de Teses e Dissertações financiadas por agências de fomento, os beneficiados deverão fazer referência ao apoio recebido, indicando o(s) nome(s) da(s) agência(s) e o(s) número(s) do(s) processo(s).

Em caso de impressão do trabalho, a ficha catalográfica deverá ser impressa no verso da página de rosto.

Exemplo:



Agência(s) de fomento e nº(s) de processo(s): XXXXX, xxxx/xx-x	
<p style="text-align: center;">Ficha catalográfica Universidade Estadual de Campinas Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba XXXXXXXX XXXXXX - CRB 8/xxxx</p>	
XXXXX	<p>XXXXX, XXXX XXXXX XXXXXXXX, 1xxx- XXXXXXXXXX xx xxxxxx xx xxxxxxxx xxxxxxxx x xxxxxxxxxxxxxxxx / XXXX XXXXX XXXXXXXX. – Piracicaba, SP : [s.n.], 20xx.</p> <p style="text-align: center;">Orientador: XXXXX XXXXXXXX XXXXX. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.</p> <p style="text-align: center;">1. XXXXX. 2. XXXXXXXXXXXXXXXX. 3. XXXXXXXX. I. XXXX, XXXXX XXXXXXXX, 19xx-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Odontologia de Piracicaba. III. Título.</p>
<p>Informações para Biblioteca Digital Título em outro idioma: XXXXXXXX xx xxxxxx xx xxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxx x xxxxxxxxxxxxxxxx Palavras-chave em inglês: XXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXX Área de concentração: XXXXXXXX Titulação: Doutora em XXXXXXXXXXXXXXXX Banca examinadora: XXXXXX XXXXXXXX XXXXX [Orientador] XXXX XXXXX XXXXXXXX XXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXX XXXXX XXXXX XXXXX XXXXX XXXXXXXX XXXXX Data de defesa: xx-xx-20xx Programa de Pós-Graduação: XXXXXXXXXXXXXXXX</p>	

Folha de aprovação

[conta página 4, mas não numera]

Fornecida pela Coordenadoria de Pós-Graduação e entregue no dia da defesa, contém informações sobre a sessão e Comissão Examinadora. Digitalizar e inserir o documento no arquivo do trabalho, SEM AS ASSINATURAS, com a informação de que a “Ata da Defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno”.

Exemplo:

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA	
<p>A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa de Tese (ou Dissertação) de Doutorado (ou Mestrado), em sessão pública realizada em xx de xxxxxx de xxxx, considerou o candidato xxxxx xxxxxxxxxxxxxx aprovado.</p>		
<hr/>		
Prof.a. Dra. xxxxxxxxxxxx		
<hr/>		
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxx		
<hr/>		
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxx		
<hr/>		
Prof.a. Dra. xxxxxxxxxxxx		
<hr/>		
Prof. Dr. xxxxxxxxxxxx		
<p>A Ata da Defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno.</p>		

Dedicatória (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

Texto geralmente curto, no qual o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a alguém.

Exemplo:**DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho XXXXXXXXXXXX, pela XXXXXXXXXXX XXXX XX X
XXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXX X XXXXX XXXXX XX XXXXXX X XX XXXXXXXXXXX XX
XXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXX XX XXXXXXXX.

Agradecimentos (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

Página em que o autor manifesta agradecimento às instituições e pessoas que, de alguma forma, colaboraram para a execução do trabalho.

Exemplo:**AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Dr. XXXXXXXXXXXX, pela orientação XXXXXXXX XXXX
XX X XXXXXXX XXXXXXX XXXXXXX X XXXX XXXX XX XXXXX X XX
XXXXXXXX XX XXXXXXXXXXX XXXX XXXX XX XXXXXXX.

À Faculdade de Odontologia de Piracicaba, na pessoa do
seu Diretor, XXXXXXXXXXXXXXXX, XXXXXXXX XXXX XX X XXXXXXX
XXXXXXXX XXXXXXX X XXXX XXXX XXXXXXX XXXX XXXX XX XXXXXXX..

Ao Prof. Dr. XXXXXXXXXXXX, que prestou preciosas
informações para a realização deste trabalho.

A todas as pessoas que participaram XXXXXXXX XXXX XX X
XXXXXXXX XXXXXXX XXX XXXXX X XX XXXXXXXX XX XXXXXXXXXXX XXXX
XXXX XX XXXXXXX.

Resumo

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

O Resumo corresponde à síntese dos pontos relevantes do documento em linguagem clara, concisa e direta. Alguns itens são essenciais para a elaboração de um resumo, como situar o trabalho, expor os objetivos, descrever a metodologia utilizada, apresentar os principais resultados e a conclusão. Limita-se a parágrafo único, com, no máximo, 500 palavras.

Logo abaixo do Resumo indicar as Palavras-chave, separadas e finalizadas por ponto, extraídas de vocabulário controlado da área, como o MeSH – Medical Subject Headings (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) ou DeCS – Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>).

Exemplo:

RESUMO

Este estudo avaliou a confiabilidade da tomografia computadorizada multidetector (TCMD) na avaliação da relação de risco cirúrgico para o feixe neurovascular alveolar inferior em exodontias de terceiros molares. Participaram do estudo 33 indivíduos (63 terceiros molares), que se submeteram a TCMD na avaliação pré-operatória para exodontia dos terceiros molares inferiores inclusos. A TCMD foi utilizada na determinação da relação das raízes dos terceiros molares com o canal mandibular e do curso do canal mandibular. A exposição do nervo alveolar inferior (NAI) e a presença de hemorragia foram analisadas após a remoção do dente. Alteração neurossensorial do NAI foi avaliada após 7 dias. Achados clínicos e tomográficos foram comparados por meio do teste exato de Fischer ($p < 0,05$). Foi observada relação estatisticamente significativa entre a exposição do NAI e a relação tomográfica entre as raízes dos terceiros molares e o canal mandibular ($p = 0,015$). Todos os casos de alteração neurossensorial do NAI e hemorragia ocorreram quando as raízes do terceiro molar se apresentaram em relação de risco com o canal mandibular, porém a associação não foi estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Relação estatisticamente significativa foi encontrada entre o curso lingual do canal mandibular e a exposição do NAI ($p = 0,03$). Portanto, a TCMD mostrou-se eficaz na determinação do risco cirúrgico para o feixe neurovascular alveolar inferior em exodontias de terceiros molares.

Palavras-chave: Dente serotino. Parestesia. Complicações intra-operatórias.

Atenção: Se o trabalho for em inglês ou espanhol – língua do primeiro título apresentado na “primeira folha” – o primeiro elemento deve obedecer a mesma ordem, isto é, se for inglês, a ordem deve ser Abstract e após Resumo; se for espanhol, Resumen e após Resumo.

Abstract

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

O Abstract corresponde à tradução do Resumo. Ou Resumen para espanhol.

Logo abaixo do Abstract indicar as Key words, separadas e finalizadas por ponto, extraídas de vocabulário controlado da área, como o MeSH – Medical Subject Headings (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>) ou DeCS – Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br>). Ou Palabras Claves para espanhol.

ABSTRACT

This study assessed the reliability of multidetector computed tomography (MDCT) in determining the surgical risk to the inferior alveolar nerve (IAN) in extractions of third molars. Our sample comprised thirty-three individuals (63 third molars) who underwent preoperative evaluation by MDCT before extraction of impacted mandibular third molars. MDCT was used to determine the relationship between the roots of the third molars and the mandibular canal and the course of the mandibular canal. IAN exposure and the presence of hemorrhage were analyzed after removal of the teeth. IAN neurosensory deficit was recorded after 7 days. Clinical and MDCT findings were compared using Fisher's exact test ($p < 0,05$). There was a statistically significant association between IAN exposure and the tomographic relationship between the roots of third molars and the mandibular canal ($p = 0,015$). All cases of IAN neurosensory deficit and hemorrhage occurred when the roots of the third molar presented in an at-risk relationship with the mandibular canal, however these associations were not statistically significant ($p > 0,05$). A statistically significant association was found between the lingual course of the mandibular canal and IAN exposure ($p = 0,03$). Thus, MDCT is effective in determining the surgical risk to the IAN bundle in extraction of mandibular third molars.

Key Words: Molar, Third. Paresthesia. Intraoperative complications.

Lista de ilustrações (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

Trata-se da relação das ilustrações utilizadas no trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto, seguidas dos enunciados e da página em que se encontram.

Exemplo:

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 - Miniplaca de titânio	32
Figura 2 - Paquímetro digital	37
Figura 3 - Autoclave	41
Figura 4 - Garras do ensaio de tração	32
Figura 5 - Área de fratura das placas	44
Figura 6 - Morsa confeccionada para o ensaio de flexão	45
Figura 7 - pH inicial e capacidade tampão in vitro dos dentifrícios (suspensão)	48

Lista de Tabelas (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

Trata-se da relação das tabelas utilizadas no trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto, seguidas dos enunciados e da página em que se encontram ou iniciam.

Exemplo:

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Contagem de estreptococos do grupo mutans na saliva	35
Tabela 2 - Contagem de estreptococos do grupo mutans na placa dental	36
Tabela 3 - pH de placa no T ₀	38
Tabela 4 - pH de placa no T ₅	39
Tabela 5 - Concentração de polissacarídeo álcali solúvel na placa dental	42
Tabela 6 - Concentração de flúor solúvel em ácido na placa dental	45
Tabela 7 - pH inicial e capacidade tampão in vitro dos dentifrícios (suspensão)	46

Lista de abreviaturas e siglas (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

É a relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas na publicação, seguidas das palavras a que correspondem, escritas por extenso. Não devem figurar abreviaturas e siglas comuns, como centímetro, milímetro etc.

Exemplo:**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CCD	-	Charge – Coupled Device
DPI	-	Pontos por polegada
FMA	-	Ângulo formado entre o plano de Frankfurt e o plano mandibular
Kv	-	Quilovolt
mA/s	-	Miliampere por segundo
MB	-	Megabits
RVG	-	RadioVisioGraphy
VGA	-	Video Graphics Acelerator

Lista de símbolos (Opcional)

[conta página sequencialmente até o “Sumário”, mas não numera]

Relação alfabética dos símbolos utilizados no documento, seguidos de seus significados.

Exemplo:

LISTA DE SÍMBOLOS		
A α	-	Alfa
B β	-	Beta
Δ δ	-	Delta
Γ γ	-	Gama
#	-	número
Ω ω	-	Ômega
Σ σ, ς	-	Sigma

Sumário

[o Sumário é o último item que deve ter sua(s) página(s) contada(s) mas não numerada(s)]

É a indicação dos conteúdos do documento, a partir da página seguinte ao Sumário, na mesma ordem em que aparecem no trabalho, refletindo as divisões e seções que seguem. Cada parte é seguida pelo número da página em que se inicia. Usa-se o termo Sumário – não utilizar os termos Índice ou Lista.

Exemplos:

Formato tradicional

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
3 PROPOSIÇÃO	51
4 MATERIAL E MÉTODOS	53
5 RESULTADOS	57
6 DISCUSSÃO	71
7 CONCLUSÃO	85
REFERÊNCIAS	87
APÊNDICES	93
Apêndice 1 - XXXX xxxxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx	93
Apêndice 2 - XXXxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx	94
ANEXOS	95
Anexo 1 - XXXxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx	95
Anexo 2 - XXXxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxx	96

Se houver apenas um Apêndice e/ou um Anexo, apresentar:

APÊNDICE 1 - XXXxxxxxx	93
ANEXO 1 - XXXxxxxxx	94

Formato alternativo [com mais de um artigo]

(neste caso, o elemento "3 Discussão" é obrigatório)

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	11
2 ARTIGOS	15
2.1 Artigo: XXXXXX XXXX XXX XX XXXXXX X XXX X XXX XXX xxx xxxx xx xxx xxxxx <Título do artigo>	15
2.2 Artigo: XXXXXX XXXX XXX XX XXXXXX X XXX XXXXXX a xxxxxx xxx xxxx xx xxx xxxxx <Título do artigo>	32
3 DISCUSSÃO	48
4 CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	54
Apêndice 1 - XXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXX	54
Apêndice 2 - XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXX	55
ANEXOS	56
Anexo 1 - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXX	56
Anexo 2 - XXXX XXXXXXXXXXX XXXXXX XXXXXX	57

Se houver apenas um Apêndice e/ou um Anexo, apresentar:

APÊNDICE 1 - XXXXXXXX 54

ANEXO 1 - XXXXXXXX 55

Formato alternativo [com apenas um artigo]

Com Discussão

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	11
2 ARTIGO: Xxxxxx xxxx xxx xx xxxxxx x xxx x xxx xxx xxxx xx xxx xxxxx <Título do artigo>	15
3 DISCUSSÃO	34
4 CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE 1 – Xxxxxxxxxx	40
ANEXO 1 – Xxxxxxxxxx	41

Sem Discussão

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	11
2 ARTIGO: Xxxxxx xxxx xxx xx xxxxxx x xxx x xxx xxx xxxx xx xxx xxxxx <Título do artigo>	15
3 CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE 1 – Xxxxxxxxxx	38
ANEXO 1 – Xxxxxxxxxx	39

2.2 Elementos textuais

Os elementos textuais devem receber numeração progressiva (ABNT, NBR 6024).


As dissertações e teses defendidas na Unicamp podem ser apresentados em formato tradicional ou alternativo.

De acordo com o Art. 2º da Informação CCPG/001/2015 (Anexo 1),

“§ 1º É considerado formato alternativo aquele em que as dissertações e teses, obrigatoriamente, apresentem os seguintes capítulos no corpo do trabalho: 1) Introdução; 2) Documentos publicados e/ou a publicar, como: sumário do(s) artigo(s), o(s) artigo(s) propriamente dito(s), sumário de livro(s), capítulo(s) de livro(s), com os dados referentes à publicação e/ou submissão; 3) Discussão (aplicável em casos de dois ou mais documentos e não obrigatória em casos de apenas um documento); 4) Conclusão; 5) Referências.”

O trabalho deverá ser redigido em português, facultada a redação em inglês ou espanhol, com a concordância simultânea do orientador e orientado.

A partir da Introdução as páginas devem ser numeradas no decorrer do trabalho, até o final, com algarismos arábicos.

<u>Formato tradicional</u>	<u>Formato alternativo</u>		<u>Formato alternativo</u>
1 Introdução	1 Introdução	<i>quando houver mais de um artigo, o elemento “Discussão” é obrigatório</i>	1 Introdução
2 Revisão da Literatura	2 Artigo(s)		2 Artigo: Xxxxx
	2.1 Artigo: Xxx		
	2.2 Artigo: Xxxx		
3 Proposição	3 Discussão		3 Conclusão
4 Material e Métodos	4 Conclusão		
5 Resultados			
6 Discussão			
7 Conclusão			

2.2.1 Formato tradicional

Introdução

Parte inicial do texto, a introdução apresenta a formulação do tema investigado, não sendo aconselhada a inclusão de figuras e/ou tabelas.

A introdução, como primeira seção do texto, receberá o indicativo 1 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

1 INTRODUÇÃO

Revisão da Literatura

Nesse capítulo o autor deve demonstrar conhecimento da literatura no assunto, discorrendo sobre estudos de outros autores sobre o tema. A literatura citada deve ser apresentada, preferencialmente, em ordem cronológica, da data mais antiga para a mais recente, em blocos de assunto, mostrando a evolução do tema de maneira integrada.

A revisão da literatura constitui a segunda seção do texto, recebendo, assim, o indicativo 2 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

2 REVISÃO DA LITERATURA

Proposição

Trata-se da descrição dos objetivos da investigação – o propósito, o porquê da pesquisa científica.

Constitui a terceira parte do texto, recebendo o indicativo 3 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

3 PROPOSIÇÃO

Material e Métodos

Capítulo em que se descreve a metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho. Descrição breve, porém completa e clara, de materiais, técnicas e processos empregados, bem como o delineamento experimental.

Quando importantes, as marcas comerciais de equipamentos e materiais em geral devem ser incluídas e podem figurar no texto, ou em nota de rodapé.

Constitui a quarta parte do texto, recebendo o indicativo 4 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

4 MATERIAL E MÉTODOS

Resultados

Devem ser apresentados de forma detalhada, propiciando ao leitor a percepção completa dos resultados obtidos. Se conveniente, incluir ilustrações, como figuras, tabelas e outras.

Sendo a quinta parte do texto, recebe o indicativo 5 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

5 RESULTADOS

Discussão

Apresenta o raciocínio do autor, examinando colocações contrárias, comparando os resultados obtidos com os alcançados por outros pesquisadores.

Constitui a sexta parte do texto, recebendo o indicativo 6 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

6 DISCUSSÃO

Conclusão

Podendo ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos, a conclusão é a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias correspondentes aos objetivos, tentando responder às hipóteses formuladas. Portanto, não é permitida inclusão de dados novos neste capítulo.

Recebe o indicativo 7 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

7 CONCLUSÃO

2.2.2 Formato alternativo

Introdução

Parte inicial do texto, a introdução apresenta a formulação do tema investigado, delimitações do assunto e os objetivos da pesquisa. Não é aconselhada a inclusão de figuras e/ou tabelas.

A introdução, como primeira seção do texto, recebe o indicativo 1 – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Modelo:

1 INTRODUÇÃO

Documento(s) publicado(s) e/ou a publicar

De acordo com o Art. 2º da Informação CCPG/001/2015 (Anexo 1), § 2º, “O(s) documento(s) publicado(s) ou a publicar deve(m) ser em revistas científicas ou anais de congressos sujeitos a arbitragem, escritos no idioma exigido pelo veículo de divulgação.” Na FOP, a Deliberação da Congregação n.306/2010 (Anexo 2) estabelece as exigências mínimas para defesas em formato alternativo:

- ✓ para defesa de dissertação de mestrado: um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Lilacs ou superior;
- ✓ para defesa de tese de doutorado: um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Medline ou superior.

O § 3º do Art. 2º da Informação CCPG/001/2015 (Anexo 1) determina que, “No caso de documento já publicado, o aluno deverá anexar a autorização da Editora para a sua inclusão na tese/dissertação.”

Este elemento recebe o indicativo 2 – sem ponto após o número, alinhado na margem esquerda

Sempre informar no(s) artigo(s):

- a) se submetido, se aceito ou publicado;
- b) título do periódico (se houver mais dados, como: ano, volume, fascículo, páginas e/ou DOI, indicar também);
- c) chamada para o Anexo onde deve constar documento de submissão ou aceite;
- d) autoria.

Exemplos:Com um artigo**2 ARTIGO: XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX XXXX XX XXXXX** <TÍTULO DO ARTIGO>

Artigo submetido ao periódico Journal ... (Anexo x)

<Autoria>

Com mais de um artigo**2 ARTIGOS****2.1 XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX XXXX XX XXXXX** <TÍTULO DO ARTIGO>

Artigo aceito para publicação no <FONTE: TÍTULO DO PERIÓDICO, ANO, VOLUME, FASCÍCULO, PÁGINAS, DOI – COLOCAR O MÁXIMO DE INFORMAÇÃO QUE TIVER> (Anexo x) <O ANEXO DEVE APRESENTAR O DOMENTO DE ACEITE PARA PUBLICAÇÃO>

<Autoria>

2.2 XXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XX XXXX XX XXXXX <TÍTULO DO ARTIGO>

Artigo Artigo submetido ao periódico <TÍTULO DO PERIÓDICO> (Anexo x) <O ANEXO DEVE APRESENTAR O DOMENTO DE ACEITE DE SUBMISSÃO>

<Autoria>

O número de documentos (artigos) varia de acordo com a concepção/necessidade do trabalho e da concordância simultânea do orientador e do orientado.

As referências devem ser apresentadas no(s) próprio(s) artigo(s), conforme as normas do periódico que foi submetido ou publicado, e não devem ser repetidas na listagem de Referências (elemento pós-textual) do trabalho, salvo caso da referência ter sido utilizada também na Introdução, Discussão ou Conclusão da dissertação ou tese.

Discussão

Para trabalho com mais de um artigo no elemento textual “2”, a discussão é um item obrigatório e geralmente traça comparativo de análise e interpretação dos dados e/ou resultados dos estudos descritos nos documentos. Recebe o indicativo 3 (três) – sem ponto após o número, alinhada na margem esquerda.

Para trabalho com apenas um artigo no elemento textual “2”, a discussão pode apresentar um exame mais detalhado do documento. Neste caso a Discussão é facultativa.

Modelo:**3 DISCUSSÃO**

Conclusão

Podendo ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos, a conclusão é a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias correspondentes aos objetivos, tentando responder às hipóteses formuladas.

Modelo:

4 CONCLUSÃO

OU

3 CONCLUSÃO

[quando não houver Discussão – em caso de apresentação de apenas um artigo]

2.3 Elementos pós-textuais – não recebem numeração progressiva

Referências

Apêndice(s) (Opcional)

Anexo(s) (Opcional)

Referências

As referências permitem a identificação de publicações no todo ou em parte. Incluir na lista de referências as citações utilizadas no texto e não indicadas em nota de rodapé. As comunicações pessoais não fazem parte da lista de referências, sendo colocadas apenas em nota de rodapé.

A lista de referências deve apresentar todo material utilizado para a produção do trabalho. No formato alternativo, as referências do(s) artigo(s) não deve(m) ser repetido(s) na listagem de Referências da tese/dissertação, salvo caso da referência ter sido utilizada também na Introdução, Discussão (se houver) ou Conclusão.

As referências nos trabalhos apresentados à FOP/Unicamp deverão ser apresentadas conforme recomendado nos *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*³, organizados pelo *International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group*. Este Grupo estabelece diretrizes em que foram incluídos os formatos de referências desenvolvidos pela *National Library of Medicine - PubMed*, ou adaptadas para o estilo quando não previstas na Vancouver.

³ International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Recommendations for the conduct, reporting, editing and publication of scholarly work in medical journals: sample references; 2013 [acesso 2015 Out 10]. Disponível em: https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

As referências devem ser apresentadas em ordem alfabética de autor(es), com alinhamento de margem “Esquerda”, sem destaque (negrito, itálico, sublinhado).

No título do capítulo Referências indicar, em nota de rodapé (usar símbolo asterisco), a norma utilizada para sua padronização.

Exemplo:

REFERÊNCIAS*

[no rodapé, usar a seguinte nota]:

* De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouver Group. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed.

☒ REGRAS GERAIS

■ Autoria

- ✓ autor(es) pessoa(s) física(s): responsável(is) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento. Os autores devem ser referenciados iniciando-se pelo sobrenome (primeira letra maiúscula e as demais minúsculas) seguido das iniciais – sem pontuação:

Exemplos:

Silva NTA
Lofwall RR
Teran J
Smith KSTY

- sobrenomes compostos, parentesco, que formam expressões ou ligados por hífen:

Exemplos:

Castelo Branco EG
Costa Filho DGV
Sarkis Junior N
Almeida Neto PL
Correr Sobrinho L
Gilstrap III LC
Santa Cruz KHI
Espírito Santo C
Pimentel-Assad MJUO
Abd-El-Fattar M

O indicativo de parentesco para sobrenomes em inglês é apresentado após iniciais

Exemplo:

Reeves G Jr

- sobrenomes espanhóis:

Exemplos:

Sánchez Dagum Y

González Atienza SE

- nomes chineses (entrada na forma direta – em que são apresentados):

Exemplos:

Liu CP (Liu Chiu Ping)

Yu SL (Yu Shiu Lin)

- nomes alemães com prefixo (den, der, van der, von, van't não fazem parte do nome):

Exemplos:

Helmholtz H (Hermann von Helmholtz)

Weid E (Elisabeth van der Weid)

- nomes escoceses com prefixos:

Exemplos:

Mcdonald FT

Mc Dowell B

- nomes franceses com prefixos (entrar pelo prefixo se for um artigo ou contração do artigo com a preposição):

Exemplos:

La Fontaine GT

De Galle MAD

- nomes holandeses e flamengos (entrar pelo nome que segue o prefixo, exceto Ver):

Exemplo:

Ver Boren S

- nomes indianos (entrar pelo nome que segue o prefixo, exceto Das, Sem):

Exemplo:

Das Gurta CL

- nomes irlandeses (entrar pelo prefixo):

Exemplo:

O'connell GH

- nomes italianos (entrar pelo prefixo):

Exemplos:

Di Fiori E

Della Coletta R

- ✓ editores, organizadores, coordenadores etc.:

Exemplos:

Goldman L, Ausiello D, editores
Colles AZ, organizador
Machado PR, coordenador

- ✓ autor(es) entidade(s): instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(is) por publicações em que não se distingue a autoria pessoal:

Exemplos:

Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba.
Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

- Autoria em colaboração (mais de um autor):

- de **um a seis autores** referenciar **todos**; separar por vírgula e encerrar este campo (de autoria) com ponto.

Exemplos:

Adams D, Malone M. Predictable Cosmetic and Restorative Dentistry. Dent Today. 2015 Apr;34(4):72, 74-7.
Gupta R, Ingle NA, Kaur N, Yadav P, Ingle E, Charania Z. Ayurveda in Dentistry: A Review. J Int Oral Health. 2015 Aug;7(8):141-3.

- **mais de seis autores**, referenciar os **seis primeiros**, separados por vírgula, seguidos da expressão **et al.**

Exemplo:

Volckova M, Linhartova PB, Trefna T, Vlazny J, Musilova K, Kukletova M, et al. Lack of association between lactotransferrin polymorphism and dental caries. Caries Res. 2014;48(1):39-44. doi: 10.1159/000351689.

■ Informações não localizadas

Quando informações como local, editora, data não forem localizadas, usar, sempre entre colchetes:

[S.l.] = sem local
[s.n.] = sem editora
[s.d.] = sem data

Quando não forem localizadas, mas houver informação provável, usar a informação entre colchetes:

[Rio de Janeiro.] - local
[Guanabara Koogan] - editora

[1981] - data certa, não indicada no documento
 [1981?] - data provável
 [c1981] - data do copyright
 [ca 1960] - data aproximada
 [195-] - década certa
 [198-?] - década provável
 [18--] - século certo
 [18--?] - século provável

■ Apresentação

- ✓ Para as referências no modelo Vancouver não há destaque (itálico, negrito, grifado), exceto endereços eletrônicos, apresentados em hiperlinks;
- ✓ as referências devem ser alinhadas somente à margem (não justificado), separadas entre si por espaço duplo;
- ✓ a lista de referências deve ser ordenada alfabeticamente por autoria, sendo opcional a numeração seqüencialmente, de acordo com a ordem alfabética. No caso de mais de uma referência do(s) mesmo(s) autor(es), adotar ordem cronológica crescente, isto é, do trabalho mais antigo para o mais recente;
- ✓ abreviar os títulos dos periódicos de acordo com o PubMed – URL: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

☒ MODELOS DE REFERÊNCIAS

➤ Artigo em periódico

Exemplos:

Artigo padrão

Eden E. Reply to the Editorial published in issue 2/2005 on nutrition and dentistry. Eur J Paediatr Dent. 2015 Sep;16(3):176.

Organização como autor

International Association for Dental Research. Code of ethics for dental researchers. J Am Coll Dent. 2014 Summer;81(3):19-22.

Autores pessoais mais organização

Vallancien G, Emberton M, Harving N, van Moorselaar RJ; Alf-One Study Group. Sexual dysfunction in 1,274 European men suffering from lower urinary tract symptoms. J Urol. 2003; 169(6): 2257-61.

Ausência de autor

Tips from the brightest in dentistry. Br Dent J. 2015 Aug 28;219(4):191. doi: 10.1038/sj.bdj.2015.656.

Tradução opcional de título de artigo (o título traduzido para o inglês deve ser apresentado entre colchete e a língua original indicada ao final da referência)

Rostetter C, Lübbers HT, Kruse AL, Metzler P. [Preventive vaccinations in dentistry]. Swiss Dent J. 2015;125(2):174-5. German.

Volume com suplemento

Bennett A. Overview of nimesulide. Rheumatology (Oxford). 1999 May;38 Suppl 1:1-3.

Número com suplemento

Ramagani NK, Singamaneni VK, Rao SR, Karthikeyan J. Sports dentistry: A review. J Int Soc Prev Community Dent. 2014 Dec;4(Suppl 3):S139-46. doi: 10.4103/2231-0762.149019.

Wilke HJ. Comparing irinotecan with best supportive care and infusional 5-fluorouracil: a critical evaluation of the results of two randomized phase III trials. Semin Oncol. 1999 Feb;26(1 Suppl 5):21-3.

Abstract, Resumo

Peres PEC, Del Bel Cury AA, Cury JA. In situ evaluation of a dentifrice formulation with low fluoride concentration [IADR abstract 1170]. J Dent Res. 2001 Mar;80(Spec Issue):673.

Volume em partes

Milward AJ, Meldrum BS, Mellanby JH. Forebrain ischaemia with CA1 cell loss impairs epileptogenesis in the tetanus toxin limbic seizure model. Brain. 1999 Jun;122(Pt 6):1009-16.

Número em partes

Bodnar MG, Miller OF 3rd, Tyler WB. Facial orf. J Am Acad Dermatol. 1999 May;40(5 Pt 2):815-7.

Número sem volume

Trumble SJ, Mayo KA, Mast JW. The periacetabular osteotomy. Minimum 2 year followup in more than 100 hips. Clin Orthop Relat Res. 1999 Jun;(363):54-63.

Sem número nem volume

Kim SH, Ahn JP, Zadeh HH, Liou EJ. Osteogenic biomaterials in contemporary dentistry. Biomed Res Int. 2015;2015:945320. doi: 10.1155/2015/945320. Epub 2015 Apr 8.

Paginação em numerais romanos

Kumar R. PET/Computed Tomography-based Intervention. PET Clin. 2015 Oct;10(4):xi-xii.

Editorial

Kanduc D. Editorial: Crossreactivity in Cancer and Autoimmunity. Anticancer Agents Med Chem. 2015;15(10):1214.

Letter

Sanaei-Zadeh H. Metabolic disorders due to methanol intoxication [letter to the editor]. Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub. 2014 Dec;158(4):639-40.

Artigo contendo retratação

Chopra R, Mathur S. Probiotics in dentistry: A boon or sham. Dent Res J (Isfahan). 2013 May;10(3):302-6. Review. Retraction in: Dent Res J (Isfahan). 2014 May;11(3):308.

Artigo publicado com correções

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. Mol Cell Endocrinol. 2001 Oct 25;183(1-2):123-6. Review. Corrected and republished in: Mol Cell Endocrinol. 2002 Feb 25;188(1-2):22-5.

Artigo com errata publicada

Jablonski RY, Barber MW. Restorative dentistry for the older patient cohort. Br Dent J. 2015 Mar;218(6):337-42. doi: 10.1038/sj.bdj.2015.197. Erratum in: Br Dent J. 2015 Apr 24;218(8):466.

Artigo online (indicar apenas URL de documentos com acesso aberto)

Assaf JH, Montebello Filho A, Zanatta FB. Short implants with single-unit restorations in posterior regions with reduced height – a retrospective study. Braz J Oral Sci [internet] 2010; [acesso 2013 Jun 17] 9(4): 493-7. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=43919>.

Ito H, Uchida T, Makita K. Interactions between rat alveolar epithelial cells and bone marrow-derived mesenchymal stem cells: an in vitro co-culture model. Intensive Care Med Exp. 2015 Dec [acesso 2015 Ago 2];3(1):53. doi: 10.1186/s40635-015-0053-2. Epub 2015 May 24. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4480799/pdf/40635_2015_Article_53.pdf.

Artigo com DOI (Digital object identifier - padrão para identificação de documentos em redes de computadores, como a Internet)

Murray JJ, Vernazza CR, Holmes RD. Forty years of national surveys: An overview of children's dental health from 1973-2013. Br Dent J. 2015 Sep 25;219(6):281-5. doi: 10.1038/sj.bdj.2015.723.

Artigo com identificador único de editor (pii - informações individuais identificáveis) no lugar de paginação tradicional ou DOI

Machado J, Johnson JD, Paranjpe A. The Effects of Endosequence Root Repair Material on Differentiation of Dental Pulp Cells. J Endod. 2015 Sep 22. pii: S0099-2399(15)00722-0. doi: 10.1016/j.joen.2015.08.007.

➤ Livros e outras obras monográficas**Exemplos:****Autor(es) pessoal(is) – de um a seis autores, separados por vírgula**

Beck A, Rush AJ, Shaw BF, Emery G. Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.

Lamster IB. Diabetes mellitus and oral health: an interprofessional approach. Ames, Iowa: Wiley Blackwell; 2014.

Autor(es) pessoal(is) – mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros, seguidos da expressão et al.

Cunningham FG, Macdonald PC, Gant NF, Leveno KJ, Gilstrap III LC, Hanks GDV et al. Williams obstetrics. 20. ed. Stamford: Appleton & Lange; c1997.

Editor(es), organizador(es), compilador(es) como autor(es)

Persing DH, Smith TF, Tenover FC, White TJ, editores. Diagnostic molecular microbiology: principles and applications. Washington: American Society for Microbiology; c1993.

Wolman BB, organizador. Técnicas psicanalíticas. Rio de Janeiro: IMAGO; 1976. 3v.

Mann RA, editor. DuVries' surgery of the foot. 4. ed. Saint Louis: Mosby; 1978.

Organização como autor (órgãos governamentais, empresas etc.)

Advanced Life Support Group. Acute medical emergencies: the practical approach. London: BMJ Books; 2001. 454 p.

American Occupational Therapy Association, Ad Hoc Committee on Occupational Therapy Manpower. Occupational therapy manpower: a plan for progress. Rockville (MD): The Association; 1985 Apr. 84 p.

National Lawyer's Guild AIDS Network (US); National Gay Rights Advocates (US). AIDS practice manual: a legal and educational guide. 2. ed. San Francisco: The Network; 1988.

E-book

Musculoskeletal disorders and the workplace: low back and upper extremities [internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso 2013 ago 25]. Disponível em: http://www.nap.edu/openbook.php?record_id=10032&page=1.

➤ Capítulo de livro

Exemplos:

Albrektsson T. Osseointegration: historic background and current concepts. In: Lindle J, Karring T, Lang NP, editores. Clinical periodontology and implant dentistry. 3. ed. Copenhagen: Munksgaard; 1998. p. 851-61.

Siqueira JTT. O uso de imagens no diagnóstico da dor orofacial. In: Siqueira JTT, Teixeira MJ. Dor orofacial: diagnóstico, terapêutica e qualidade de vida. Curitiba: Maio; 2001. p. 97-106.

Tenuta LMA, Cury JA. Laboratory and human studies to estimate anticaries efficacy of fluoride toothpastes. In: van Loveren C, editor. Toothpastes. Basel, Switzerland: Karger; 2013. (Monographs in oral science, 23). p. 108-24.

➤ Parte de livro

Exemplo:

Vogelstein B, Kinzler KW, editores. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-5.

➤ Trabalhos acadêmicos – Dissertação/Tese

Utiliza-se a denominação “dissertação” para mestrado, “tese” para doutorado e livre-docência e “trabalho de conclusão de curso” para especialização e graduação.

Exemplos:

Lins FF. Avaliação dos traumatismos dentários atendidos no Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia de Piracicaba: estudo retrospectivo de 10 anos [dissertação]. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2011.

Porta SRS. Avaliação do hipoclorito de sódio a 0,5% como limpador de prótese: estudo clínico [tese]. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2012.

Sartori MB. Bráquetes estéticos na ortodontia contemporânea [trabalho de conclusão de curso - especialização]. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2013.

Schumacher RL. Agentes antimicrobianos para a assepsia das mãos: revisão da literatura [trabalho de conclusão de curso - graduação]. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2013.

On-line

Barreto BCF. Avaliação biomecânica de pré-molares superiores restaurados com diferentes monômeros resinosos [tese]. Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2011 [acesso 2011 abr 18]. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000794135>.

➤ Anais de congresso - Proceedings

Exemplos:

Quando houver responsabilidades (autores, organizadores etc.) indicadas na obra, as mesmas devem ser referenciadas

Reunião Anual da SBPqO 13. Programa Geral da 13ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: Divisão Brasileira da IADR; 1996 Set 1-4; Águas de São Pedro, Brasil. São Paulo: Gráfica Lançamento; 1996.

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editores. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour Conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

➤ Trabalho de congresso

Exemplos:

Campos IT, Briso ALF, Pimenta LAF, Rodrigues Jr AL. Microinfiltração em restaurações de resina composta substituídas após o clareamento dental caseiro [Resumo B 275]. In: Anais da 16ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 1999. Águas de São Pedro, São Paulo: SBPqO; 1999. p. 170.

Casarin RCV, Ribeiro EP, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Gonçalves RB. Reduced IL-10 and IgG production could be related to generalized aggressive periodontitis pathogenesis [Resumo HA030]. In: 26ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2009 Set 9-13; Águas de Lindóia, São Paulo: SBPqO; 2009. Braz Oral Res. 2009 [acesso 2013 Ago 2013]; 23(Suppl.1):21. Disponível em: <http://www.sbpqo.org.br/resumos/2009/Supl%202009%20parte%201.pdf>.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

➤ Relatório científico ou técnico

Exemplos:

Brasil. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [acesso 2015 Ago 22]. 116 p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf.

Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10. Brasília: OMS/DATASUS; 1998 [acesso 2014 Ago 20]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/da000001.pdf>.

Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE, organizadores. Radiation protection for medical and allied health personnel: recommendations of the National Council on Radiation Protection and Measurements. Bethesda (MD): National Council on radiation Protection and Measurements (US), Council's Scientific Committee 49 on Radiation Protection Guidance for Paramedical Personnel; 1976. NCRP. Report n. 48.

Russell ML, Goth-Goldstein R, Apte MG, Fisk WJ. Method for measuring the size distribution of airborne Rhinovirus. Berkeley (CA): Lawrence Berkeley National Laboratory, Environmental Energy Technologies Division; 2002 Jan. Report No.: LBNL49574. Contract No.: DEAC0376SF00098. Sponsored by the Department of Energy.

The World Health report 1997: conquering suffering, enriching humanit. Report of the director-general. Geneva: World Health Organization; 1997.

WHO expert committee on biological standardization. Geneva: World Health Organization; 1995. Report n° 45.

Yen GG (Oklahoma State University, School of Electrical and Computer Engineering, Stillwater, OK). Health monitoring on vibration signatures. Final report. Arlington (VA): Air Force Office of Scientific Research (US), Air Force Research Laboratory; 2002 Feb. Report No.: AFRLSRBLTR020123. Contract No.: F496209810049.

➤ Patente

Exemplo:

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

➤ Material Legal

Exemplos:

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 470, de 24 de novembro de 1999. Institui as características básicas dos rótulos das embalagens de águas minerais e potáveis de mesa. Diário Oficial da União. 1999 Nov 25; Seção 1.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 22, de 15 de março de 2000. Procedimentos de Registro e Dispensa da Obrigatoriedade de Registro de Produtos Importados Pertinentes à Área de Alimentos. Diário Oficial da União. 2000 Mar 16; Seção 1.

Brasil. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: EDUSP; 1990.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado; 1988 [acesso 2013 Out 7]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Brasil. Decreto nº 3.304, de 27 de abril de 1999. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas, do Fundo Nacional e Desenvolvimento, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1999 Abr 28;123(8):4-5.

Brasil. Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Diário Oficial da União. 1990 Set 12; 128(176 Supl):1.

Brasil. Lei Nº 12.880, de 12 de novembro de 2013 [acesso 22 Nov 2013]. Altera a Lei no 9.656, de 3 de junho de 1998, que “dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde”, para incluir tratamentos entre as coberturas obrigatórias. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12880.htm.

Brasil. Medida Provisória nº 1.569-9, de 11 dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da União. 1997 Dez 14; Seção1:29514.

Brasil. Ministério da Saúde. Cria o incentivo de saúde bucal destinado ao financiamento de ações e da inserção de profissionais desta área no Programa de Saúde da Família (PSF). Portaria n. 1. 444, de 28 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União. 2000 Dez 29; Seção 1, p. 85.

São Paulo (Cidade). Lei n. 14.162, de 24 de maio de 2006 [acesso 2013 Mar 10]. Cria a Unidade de Conservação Área de Proteção Ambiental Municipal Bororé-Colônia. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/lei_14_162_1254941048.pdf.

São Paulo (Estado). Lei n. 10.294, de 20 de abril de 1999. Dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Poder Executivo. 1999;109(74):1-3. Seção 1.

➤ Dicionário e referência similares

Exemplo:

Fortes H, Pacheco G. Dicionário Médico. Rio de Janeiro: Fábio M. de Mello; 1968. Bflis; p. 171.
Garcia AJP. Curso de inglês odontológico. São Paulo: Santos; 1993. Modeling Compound; v. 2. p. 123.

➤ Material a ser publicado

[em substituição à expressão *in press*, a National Library of Medicine adotou *Forthcoming*, pois nem todos os documentos serão publicados em formato impresso. Portanto, a expressão “no prelo” foi substituída por “em publicação”]

Exemplo:

Oldoni TL, Melo PS, Massarioli AP, Moreno IA, Bezerra RM, Rosalen PL, et al. Bioassay-guided isolation of proanthocyanidins with antioxidant activity from peanut (*Arachis hypogaea*) skin by combination of chromatography techniques. Food Chem. Em publicação. 2016 Feb 1

➤ Outras

Exemplos:

Home page / Web site

American Dental Association. Chicago: ADA. [acesso 2013 Jun 8]. Disponível em: <http://www.ada.org/index.aspx>.

Base de dados

PubMed. Bethesda: U.S. National Library of Medicine. National Institutes of Health. [acesso 2013 Jun 8]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>.

CDROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

➤ Citação de citação - Apud

Exemplo:

Barth F. Ethnic Groups and Boundaries. The social organization of culture difference. London: Allen & Unwin; 1969. Apud Moubarac JC. Persisting problems related to race and ethnicity in public health and epidemiology Research. Rev Saude Publica. 2013 Fev;47(1):104-15.

☒ RECOMENDAÇÕES:

- após a consulta de qualquer documento anotar seus dados para tê-los à disposição quando confeccionar a lista de referências;
- se consultar documentos na internet, não esquecer de anotar o endereço eletrônico (URL) e a data de acesso;
- se consultar documento impresso, preferencialmente coletar as informações da folha de rosto;

- caso seja necessária a complementação de dados nas referências, os catálogos são fontes confiáveis para obtenção destas informações, como o PubMed, Web of Science, Scopus, Liliacs, Scielo, bases de dados das universidades etc.

☒ **DICA:**

Para materiais indexados no PubMed, a base de dados oferece o formato de referência no estilo Vancouver.

- Se o resultado estiver no formato “reduzido” (Summary), selecionar (clique na ‘caixinha’) o material desejado e alterar o formato de exibição de “Summary” para “Summary (text)”

The image shows a screenshot of the PubMed search results page. At the top, there are filters: "Summary", "20 per page", and "Sort by Publication Date". A red box highlights the "Summary" filter, with an arrow pointing to it from a red box labeled "2 Alterar formato de exibição De 'Summary' para 'Summary (text)'".

Below the filters, the "Search results" section shows "Items: 1 to 20 of 31" and "Selected: 1". A red box labeled "1 Selecionar" points to the first result, which is checked with a checkbox. The first result is: "Ailing and failing oral implants: initial therapy and surgical management." by Sakka S, Idrees M, Alissa R, Kujan O. J Invest Clin Dent. 2013 Nov;4(4):207-10. doi: 10.1111/jicd.12011. Epub 2012 Nov 27. Review. PMID: 23188772. Similar articles.

The second result is: "Laser therapy as an effective method for implant surface decontamination: a histomorphometric study in rats." by Salmeron S, Rezende ML, Consolaro A, Sant'ana AC, Damante.

At the bottom, a "Format" dropdown menu is open, showing options: "Summary" (selected), "Summary (text)", "Abstract", "Abstract (text)", "MEDLINE", "XML", and "PMID List". A red box highlights the "Summary (text)" option, with an arrow pointing to it from the same red box labeled "2 Alterar formato de exibição De 'Summary' para 'Summary (text)'".

- Se o resultado estiver no formato “detalhado” (Abstract), alterar o formato de exibição de “Abstract” para “Summary (text)”

Alterar formato de exibição De “Abstract” para “Summary (text)”

Abstract ▼

J. Investig. Clin. Dent. 2013 Nov;4(4):207-10. doi: 10.1111/jicd.12011. Epub 2012 Nov 27.

Ailing and failing oral implants: initial therapy and surgical management.

Sakka S¹, Idrees M, Alissa R, Kujan O.

⊕ Author information

Abstract

The distinction between ailing and failing implants is clinically important. Changes in the peri-implant soft or hard tissues will indicate whether the implant is ailing, failing, or has failed. This article discusses these clinical situations and provides an overview and description of peri-implant diseases and their treatment alternatives.

© 2012 Wiley Publishing Asia Pty Ltd.

KEYWORDS: implant failure; oral implants; peri-implantitis

PMID: 23188772 [PubMed - indexed for MEDLINE]

Format

- Summary
- Summary (text)**
- Abstract
- Abstract (text)
- MEDLINE
- XML
- PMID List

- **Resultado:** A referência no estilo Vancouver será apresentada.

☒ Observar recomendações:

- ✓ não copiar o número da referência (inicial);
- ✓ não copiar o Epub, Review, PubMed PMID e/ou PMCID – estes são dados da base e não da referência.

~~1+ Sakka S, Idrees M, Alissa R, Kujan O. Ailing and failing oral implants: initial therapy and surgical management. J Investig Clin Dent. 2013 Nov;4(4):207-10. doi: 10.1111/jicd.12011. Epub 2012 Nov 27. Review. PubMed PMID: 23188772.~~


- ✓ Se mais de seis autores, manter os seis primeiros, deletar a partir do sétimo e incluir “et al.”;

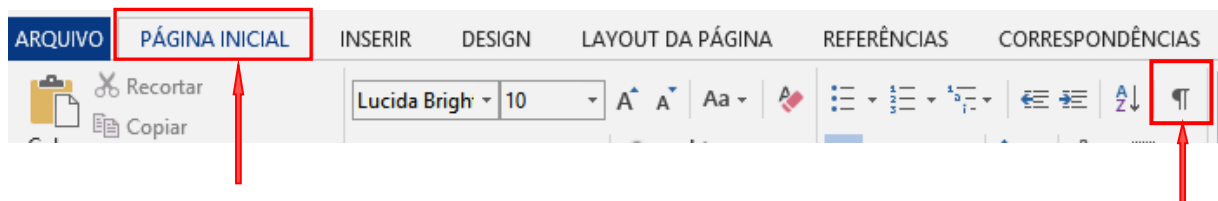
~~1+ Hu JC, Chan HC, Simmer SG, Seymen F, Richardson AS, Hu Y, Milkovich RN, Estrella NM, Yildirim M, Bayram M, Chen CF, Simmer JP. Amelogenesis imperfecta in two families with defined AMELX deletions in ARHGAP6. PLoS One. 2012;7(12):e52052. doi: 10.1371/journal.pone.0052052. Epub 2012 Dec 14. PubMed PMID: 23251683; PubMed Central PMCID: PMC3522662.~~

Hu JC, Chan HC, Simmer SG, Seymen F, Richardson AS, Hu Y, et al. Amelogenesis imperfecta in two families with defined AMELX deletions in ARHGAP6. PLoS One.2012;7(12):e52052. doi: 10.1371/journal.pone.0052052

- ✓ quando o título for apresentado entre colchete significa que foi traduzido para o inglês; então, manter a indicação da língua original ao final da referência;

~~1- Gvetadze RSh, Abramian SV, Rusanov FS, Nubarian AP, Ivanov AA. [A comparative study of mechanical properties of materials for custom-made impression trays used by implant-fixed restorations]. Stomatologiya (Mosk). 2012;91(6):8-11. Russian. PubMed PMID: 23268209.~~

- ✓ lembre-se: sempre que copiar e colar, é preciso verificar o final da linha; normalmente há um “enter”, que deve ser eliminado. Para verificar as marcas no texto (espaço, “enter”, parágrafo, quebras de página e/ou seção etc.) usar “Mostrar tudo” , que encontra-se na guia “Página inicial” no Word.



Ex.: após copiar e colar referência, acionando o “Mostrar tudo”, este indicará onde se deve verificar os espaços e usar o ‘delete’ para adequar a referência a um único parágrafo:

Gvetadze RSh, Abramian SV, Rusanov FS, Nubarian AP, Ivanov AA. [A comparative study of mechanical properties of materials for custom-made impression trays used by implant-fixed restorations]. Stomatologiya (Mosk). 2012;91(6):8-11. Russian.

Gvetadze RSh, Abramian SV, Rusanov FS, Nubarian AP, Ivanov AA. [A comparative study of mechanical properties of materials for custom-made impression trays used by implant-fixed restorations]. Stomatologiya (Mosk). 2012;91(6):8-11. Russian.

Apêndice (Opcional)

Consiste em texto ou documento elaborado pelo autor. Quando houver mais de um, cada apêndice deverá conter sua indicação, seguido do número correspondente, em algarismo arábico (Apêndice 1, Apêndice 2, Apêndice 3 ...) apontados, inclusive, no Sumário.

Anexo (Opcional)

Compreende texto ou documento não elaborado pelo autor. Quando houver mais de um, cada anexo deverá conter sua indicação, seguido do número correspondente, em algarismo arábico (Anexo 1, Anexo 2, Anexo 3 ...) apontados, inclusive, no Sumário.

Neste capítulo devem figurar o Certificação do Comitê de Ética, o(s) comprovante(s) de submissão/aceite do(s) trabalho(s) e/ou autorização da Editora para documento já publicado, permitindo sua inclusão na tese/dissertação etc.

3 INSTRUÇÕES DE APRESENTAÇÃO

3.1 Redação

A redação do trabalho deve ser cuidadosa, com linguagem e terminologia corretas, precisas e coerentes, transmitindo informações de fontes confiáveis, de forma clara e objetiva, utilizando expressões corretas, coordenação lógica, sintaxe adequada e disposição uniforme do conteúdo, além de correção ortográfica e gramatical.

3.2 Numeração Progressiva

A numeração progressiva tem a finalidade de oferecer aos leitores uma visão clara e coerente do texto e facilitar a localização imediata das partes que o compõem, recebendo um indicativo representado sempre por algarismos arábicos. Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título (ABNT, NBR 6024).

As divisões e subdivisões, sempre apresentadas à margem esquerda, denominam-se seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias, quinárias etc.), sendo que os títulos das seções devem ser destacados gradativamente, utilizando-se racionalmente os recursos de negrito, itálico ou grifo, tamanho de fonte, letras em maiúsculas, minúsculas, versalete etc. As seções recebem indicativo representado por algarismos arábicos. Também podem ser utilizadas alíneas [a); b); c). . .] – que, geralmente, são designadas por letras minúsculas do alfabeto latino. As alíneas são utilizadas para relacionar conteúdo pouco extenso. São pontuadas com ponto e vírgula, com exceção da última.

Assim, cada seção pode ser dividida em seções secundárias; estas, em terciárias, e assim por diante. Não é recomendada a subdivisão excessiva de um texto, ou seja, subdivisão que ultrapasse a seção terciária.

A apresentação gráfica dos títulos das seções de um mesmo nível deve ser padronizada, ou seja, com mesma fonte, estilo e tamanho, obedecendo à subordinação dos níveis.

Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Terciária

2 SEÇÃO PRIMÁRIA

2.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

2.1.1 Seção Terciária

3.3 Citações

As citações são apontamentos das fontes de informação utilizadas. Portanto é obrigatória a citação de toda fonte de onde foi extraída a informação, respeitando-se, desta forma, os direitos intelectuais/autorais.

➤ Aplicações das citações

A apresentação do(s) autor(es) no texto pode variar de posição de acordo com o que for mais conveniente: de forma direta e discursiva, apresentar o(s) autor(es) seguido(s) pela data em parênteses ou no final do parágrafo:

- a) um autor: indicação do sobrenome do autor e data de publicação;

Exemplo:

Em 2012, Drago descreveu o tratamento dentário [...]
Drago (2012) descreveu o tratamento dentário [...]
[...] tratamento dentário do indivíduo (Drago, 2012)

- b) dois autores: indicação dos dois autores, separados por “e” e ano de publicação;

Exemplo:

Em 2011, Burden e Eddy reportaram um caso [...]
Burden e Eddy (2011) reportaram um caso [...]
[...] portadora da maloclusão (Burden e Eddy, 2011)

- c) três ou mais autores: indicação do primeiro autor, seguido de “et al.” e ano de publicação;

Exemplo:

Em 2013, Duplan et al. afirmaram que as manifestações [...]
Duplan et al. (2013) afirmaram que as manifestações [...]
[...] após quatro dias da remoção do fio (Duplan et al., 2013)

- d) vários trabalhos de um mesmo autor, com datas diferentes, cita-se o sobrenome do autor, seguido das datas entre parênteses;

Exemplo:

Castro (1973, 1976)

- e) trabalhos de um mesmo autor com a mesma data, identifica-se com as letras a, b, c ... minúsculas;

Exemplo:

Antoniazzi (2010a)
Antoniazzi (2010b)

- f) citação de vários trabalhos de diferentes autores: menciona-se todos os autores e ano de publicação, em ordem cronológica crescente;

Exemplo:

Anderson (2009), Bell (2011) e Ware (2013)
ou
[...] nos tecidos moles (Anderson, 2009; Bell, 2011; Ware, 2013)

- g) citação de autores com coincidência de sobrenome e data: diferencia-se pelas iniciais;

Exemplo:

Ferreira G (2008)
Ferreira L (2008)

- h) congressos, conferências, seminários etc. : desde que considerado como um todo, sem autoria definida, menciona-se o nome completo do evento, seguido da data;

Exemplo:

No Simpósio Internacional de Ortodontia, realizado em 2013 [...]

Obs.: As entidades coletivas podem ser citadas pela respectiva sigla, desde que, na primeira vez em que forem mencionadas, sejam citadas por extenso.

Exemplo:

A figura 2 confirma os dados apresentados acima (Associação Brasileira de Radiologia Odontológica-ABRO, 1998).

Nas citações subsequentes pode ser usada apenas a sigla: ABRO (1998) ou (ABRO, 1998)

➤ **Indireta**

A citação indireta ou livre é quando as ideias e informações do autor são reproduzidas, sem transcrever as próprias palavras do autor.

Exemplos:

Kassebaum et al. (1991) utilizaram técnica tomográfica linear antes de cirurgia endodôntica para demonstrar a proximidade dos ápices de molares inferiores com o canal alveolar inferior.

Segundo Jeffcoat (1991), desde que o conceito de osseointegração foi introduzido por Branemark, implantes dentais têm sido muito utilizados para substituir dentes perdidos.

Uma vez que todos os cálculos foram feitos, os resultados estão em forma de um mapa *pixel* de números atenuados, cada qual com um significado físico - escala Hounsfield (Brooks, 1993).

* Quando não houver autoria conhecida, como nos casos em que a entrada da referência é pelo título, a citação é feita pela primeira palavra do título, seguidas de reticências e data entre parênteses;

Exemplo:

No diagnóstico das neoplasias utilizou-se a classificação histológica internacional de tumores dos animais domésticos, segundo o Bulletin ... (1974).

➤ Direta

A citação direta ou textual ocorre quando é feita a transcrição literal de textos, exatamente como consta na obra citada, entre aspas ou destacada tipograficamente, acompanhada da fonte consultada:

a) Citações curtas (até três linhas) são inseridas no texto, citadas entre aspas;

Exemplo:

“Distintas são as justificativas que podem levar ao entendimento deste resultado, desde o perfil da prestação dos serviços públicos de saúde e o porte populacional dos municípios que compõem as diferentes regiões [...]” (Bordin e Fadel, 2012).

b) Citações longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, destacadas com um reco de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas;

Exemplo:

Finalmente, é importante destacar que a amostra de natureza retrospectiva representou uma forte limitação para o estudo, impedindo a coleta de dados relevantes, como a etnia e a realização de tratamento ortodôntico prévio. Nessas condições, pode-se incorrer em uma amostra heterogênea, dificultando a interpretação e a validação externa dos resultados (Ferreira et al., 2014).

➤ Citação de citação

É a citação de um texto em que não foi possível o acesso ao original (documentos muito antigos, insuficiência de dados bibliográficos etc.), podendo reproduzir informação já citada por outros

autores, cujos documentos tenham sido efetivamente consultados. Para isso, adota-se o seguinte procedimento:

- a) no texto, citar o sobrenome e data (ano) do autor do documento não consultado, seguido da expressão “citado por” seguido do sobrenome e data (ano) do autor do documento efetivamente consultado;

Exemplo:

De acordo com Barth (1969), citado por Moubarac (2013), os estudos étnicos devem incidir sobre a existência fundamental de fronteiras culturais que existem entre os grupos de populações.

- b) na listagem de referências relaciona-se o documento não consultado, seguido da expressão *apud* (citado por) e os dados do documento efetivamente consultado.

Exemplo:

Barth F. Ethnic Groups and Boundaries. The social organization of culture difference. London: Allen & Unwin; 1969. Apud Moubarac JC. Persisting problems related to race and ethnicity in public health and epidemiology research. Rev Saude Publica. 2013 Feb.; 47(1):104-15.

3.4 Ilustrações

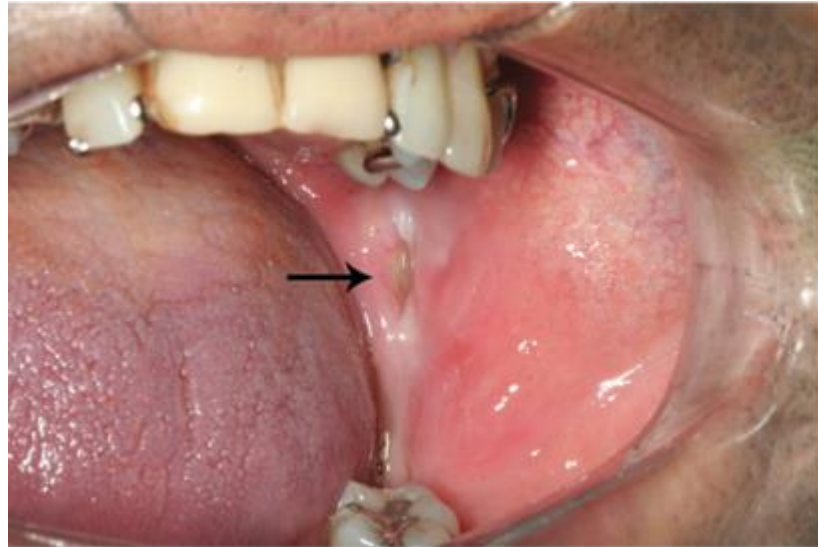
Ilustrações são: figura, gráfico, quadro, desenho, esquema, fluxograma, mapa, planta, etc. São recomendações aplicáveis para todas as ilustrações:

- ↪ a identificação (título) de uma ilustração deve ser apresentada no topo;
- ↪ qualquer que seja o tipo da ilustração, obrigatoriamente tem de ser seguido de seu número em algarismos arábicos, em sequência própria, na ordem de ocorrência no texto, iniciando em “1”, independente da seção que esteja inserida, precedido da palavra que a designa, seguido de travessão e do título da mesma (Figura 1 – XXXXXXXX; Gráfico 1 – XXXXXXXX ...), alinhado à margem esquerda da ilustração;
- ↪ toda ilustração deve ser citada (indicada) no texto;
- ↪ o título deve ser explicativo, porém breve, escrito em fonte menor que a utilizada no texto, em letras minúsculas, exceto a inicial da frase e dos nomes próprios. Explicações podem ser incorporadas ao texto próximo à ilustração ou em nota de rodapé, mas não no título;
- ↪ em caso de ilustração já publicada anteriormente, esta deve conter dados, indicados na parte inferior, sobre a fonte (autor(es) e data) de onde foi extraída. Sua referência completa deve fazer parte das Referências, ou em nota de rodapé;
- ↪ as ilustrações devem ser centradas na página, o mais próximo possível do trecho onde foram mencionadas no texto. Quando forem em grande quantidade, ou em

tamanho maior, podem ser agrupadas no final do trabalho em apêndice ou anexo, mantendo-se a sequência normal na numeração das ilustrações.

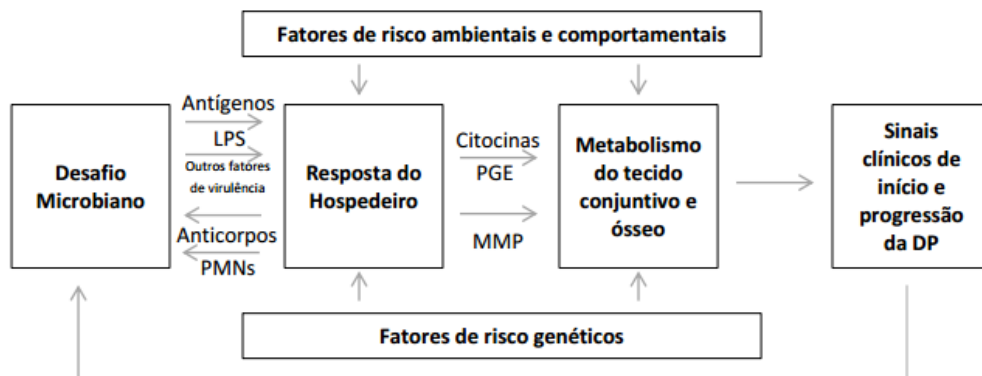
Exemplo:

Figura 1 - Avaliação intrabucal com exposição de parte da lesão em cavidade bucal (seta)



Fonte: Pires et al., 2013⁴

Figura 2 - Patogênese da doença periodontal



Fonte: Adaptação de Page e Kornman, 1997⁵

⁴ Pires WR, Motta-Junior J, Martins LP, Stabile GAV. Odontoma complexo de grande proporção em ramo mandibular: relato de caso. Rev Odontol UNESP. 2013 Mar-Abr;42(2):138-43.

⁵ Page RC, Kornman KS. The pathogenesis of human periodontitis: an introduction. Periodontol 2000. 1997 Jun;14:9-11. Exemplo extraído de: Cirino CCS. Avaliação clínica do tratamento cirúrgico e não-cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva [tese]. Piracicaba: Piracicaba: Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas; 2013. p. 5.

▪ TABELAS

De acordo com IBGE⁶ (1993), a tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central”.

Nas tabelas utilizam-se fios horizontais (e verticais – somente internos) para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas. Quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na(s) página(s) seguinte(s). Nesse caso, não delimitar por traço horizontal a parte inferior da tabela no final da primeira página, sendo o título e o cabeçalho repetidos na(s) página(s) seguinte(s). As páginas deverão conter as seguintes indicações: “*continua*” na primeira, “*continuação*” para a(s) intermediária(s) e “*conclusão*” para a última.

A identificação de uma tabela deve ser apresentada no topo, em sequência numérica própria, com algarismos arábicos, de modo crescente, iniciando em “1”, independente da seção que esteja inserida, precedidos da palavra Tabela, seguida do título da mesma, alinhada à margem esquerda da ilustração.

Exemplos:

Tabela 1 - Indicador 41 – Distribuição percentual da população coberta pelas equipes de saúde bucal na ESF, segundo região, Brasil. 2008-2010

Região	Ano		
	2008 (%)	2009 (%)	2010 (%)
Região Centro-Oeste	36,60	37,34	40,52
Região Nordeste	56,52	58,92	62,98
Região Norte	28,07	31,40	33,29
Região Sudeste	17,51	18,80	21,11
Região Sul	29,53	31,34	33,19
Brasil	32,40	34,20	36,94

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS⁷

⁶ Fundação Instituto Brasileira de Geografia e Estatística – IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE; 1983 [acesso 2015 Out 25]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

⁷ Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. DATASUS [acesso 2015 Set 7]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0201>.

Tabela 2 – Censo Demográfico 2010 – Expansão (Municípios A e B)
(continua)

Município	Nome	Aponds
1500107	Abaetetuba	5
2600054	Abreu e Lima	5
2100055	Açailândia	4
1500206	Acará	2
2300200	Acaraú	2
2300309	Acopiara	2
2400208	Açu	2
3500105	Adamantina	2
2600104	Afogados da Ingazeira	2
3200102	Afonso Cláudio	2
2600500	Águas Belas	2
5200258	Águas Lindas de Goiás	7
3500709	Agudos	2
2900702	Alagoinhas	7
3200201	Alegre	2
4300406	Alegrete	4
3101508	Além Paraíba	2
1500404	Alenquer	2
3101607	Alfenas	3
2600708	Aliança	2
3101706	Almenara	2
4100400	Almirante Tamandaré	4
5100250	Alta Floresta	2
1500602	Altamira	5
2200400	Altos	2
4300604	Alvorada	9
5000609	Amambaí	2
2901007	Amargosa	2
3501608	Americana	10
3501707	Américo Brasiliense	2
2300754	Amontada	2
3501905	Amparo	3
1500800	Ananindeua	13
5201108	Anápolis	12
3102605	Andradas	2
3502101	Andradina	3
3300100	Angra dos Reis	7
3502507	Aparecida	2
5201405	Aparecida de Goiânia	13
2401008	Apodi	2
2901908	Aporá	2
4101408	Apucarana	7
5001102	Aquidauana	2
2301000	Aquiraz	3
2800308	Aracaju	16
2301109	Aracati	3
3502804	Araçatuba	11
2902104	Araci	2
3200607	Aracruz	4
3103405	Araçuaí	2
1702109	Araguaína	7

Tabela 2 – Censo Demográfico 2010 – Expansão (Municípios A e B)
(continuação)

Município	Nome	Aponds
3103504	Araguari	6
2700300	Arapiraca	12
4101507	Arapongas	6
4201406	Araranguá	3
3503208	Araraquara	15
3503307	Araras	7
2601102	Araripina	3
3300209	Araruama	6
4101804	Araucária	6
3104007	Araxá	5
3104205	Arcos	2
2601201	Arcoverde	3
1100023	Ariquemes	4
3300233	Armação dos Búzios	2
3503802	Artur Nogueira	2
3503901	Arujá	3
3504008	Assis	4
4102000	Assis Chateaubriand	2
2700409	Atalaia	2
3504107	Atibaia	7
1500909	Augusto Corrêa	2
3504503	Avaré	4
2101202	Bacabal	4
4301602	Bagé	5
3200805	Baixo Guandu	2
4202008	Balneário Camboriú	7
2101400	Balsas	3
4102406	Bandeirantes	2
3105608	Barbacena	7
2301901	Barbalha	2
1501303	Barcarena	3
3505203	Bariri	2
2902708	Barra	2
3505302	Barra Bonita	2
3200904	Barra de São Francisco	2
5101704	Barra do Bugres	2
2902906	Barra do Choça	2
2101608	Barra do Corda	3
5101803	Barra do Garças	3
3300308	Barra do Pirai	6
3300407	Barra Mansa	9
2201200	Barras	2
2903201	Barreiras	7
2101707	Barreirinhas	2
2601409	Barreiros	2
3505500	Barretos	6
3505609	Barrinha	2
3505708	Barueri	13
3505906	Batatais	3
2302107	Baturité	2
3506003	Bauru	17

Tabela 2 – Censo Demográfico 2010 – Expansão (Municípios A e B)
(conclusão)

Município	Nome	Aponds
2501807	Bayeux	4
3506102	Bebedouro	4
2302206	Beberibe	2
1501402	Belém	44
3300456	Belford Roxo	5
3106200	Belo Horizonte	67
2601706	Belo Jardim	3
1501501	Benevides	2
4302105	Bento Gonçalves	7
3506359	Bertioga	2
3106705	Betim	20
2601904	Bezerros	3
4202305	Biguaçu	3
3506508	Birigui	6
4202404	Blumenau	19
3107109	Boa Esperança	2
2302404	Boa Viagem	2
1400100	Boa Vista	14
3107307	Bocaiúva	2
2602001	Bodocó	2
3507001	Boituva	2
2602100	Bom Conselho	2
3107406	Bom Despacho	2
2102002	Bom Jardim	2
2602209	Bom Jardim	2
2903904	Bom Jesus da Lapa	2
3300605	Bom Jesus do Itabapoana	2
2602308	Bonito	2
3507506	Botucatu	7
4202800	Braço do Norte	2
1501709	Bragança	4
3507605	Bragança Paulista	9
5300108	Brasília	51
3108602	Brasília de Minas	2
2602605	Brejo da Madre de Deus	2
2302503	Brejo Santo	2
1501782	Breu Branco	2
1501808	Breves	3
3109006	Brumadinho	2
2904605	Brumado	3
4202909	Brusque	5
2602803	Buíque	2
2102325	Buritcupu	2
1100452	Buritit	2

Fonte: IBGE, 2010⁸.

⁸ Fundação Instituto Brasileira de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Demográfico 2010: Resultados gerais da amostra. Tabelas. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/resultados_gerais_amostra/resultados_gerais_a_mostra_tab_xls.shtm.

Tabela 3 – População residente, por nacionalidade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente				
	Total	Nacionalidade			
		Brasileira			Estrangeira
		Total	Nata	Por naturalização	
Brasil	190 755 799	190 324 480	190 163 229	161 250	431 319
Norte	15 864 454	15 847 999	15 838 717	9 282	16 455
Rondônia	1 562 409	1 559 687	1 557 720	1 967	2 722
Acre	733 559	732 627	732 048	580	932
Amazonas	3 483 985	3 476 933	3 474 208	2 726	7 052
Roraima	450 479	449 330	447 758	1 572	1 149
Pará	7 581 051	7 577 477	7 575 760	1 716	3 574
Amapá	669 526	668 977	668 547	430	549
Tocantins	1 383 445	1 382 968	1 382 677	292	477
Nordeste	53 081 950	53 057 013	53 048 550	8 464	24 937
Maranhão	6 574 789	6 573 711	6 573 242	469	1 078
Piauí	3 118 360	3 118 017	3 117 878	138	343
Ceará	8 452 381	8 447 806	8 446 465	1 342	4 575
Rio Grande do Norte	3 168 027	3 166 001	3 165 204	797	2 026
Paraíba	3 766 528	3 765 131	3 764 722	409	1 397
Pernambuco	8 796 448	8 792 273	8 790 499	1 775	4 175
Alagoas	3 120 494	3 119 722	3 119 416	306	772
Sergipe	2 068 017	2 067 491	2 067 437	54	526
Bahia	14 016 906	14 006 861	14 003 688	3 173	10 045
Sudeste	80 364 410	80 061 902	79 970 730	91 172	302 508
Minas Gerais	19 597 330	19 580 782	19 572 664	8 119	16 548
Espírito Santo	3 514 952	3 511 184	3 509 541	1 642	3 768
Rio de Janeiro	15 989 929	15 913 242	15 893 108	20 134	76 687
São Paulo	41 262 199	41 056 694	40 995 417	61 276	205 505
Sul	27 386 891	27 322 466	27 284 608	37 858	64 425
Paraná	10 444 526	10 415 925	10 394 109	21 816	28 601
Santa Catarina	6 248 436	6 236 765	6 230 814	5 952	11 671
Rio Grande do Sul	10 693 929	10 669 775	10 659 685	10 090	24 154

Tabela 3 – População residente, por nacionalidade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2010

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente				
	Total	Nacionalidade			
		Brasileira			Estrangeira
		Total	Nata	Por naturalização	
Centro-Oeste	14 058 094	14 035 100	14 020 625	14 475	22 994
Mato Grosso do Sul	2 449 024	2 440 401	2 434 345	6 056	8 623
Mato Grosso	3 035 122	3 032 039	3 029 187	2 852	3 083
Goiás	6 003 788	5 998 290	5 995 510	2 780	5 498
Distrito Federal	2 570 160	2 564 370	2 561 583	2 787	5 790

Fonte: IBGE, 2010⁹.

3.5 Notas de rodapé

Devem ser reduzidas ao mínimo necessário. Destinam-se a prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devem ser incluídas no texto. Para as chamadas das notas utilizar algarismos arábicos, sobrescritos, sem parênteses, em numeração consecutiva.

3.6 Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas quando apresentadas pela primeira vez no texto devem ser escritas por extenso, seguidas da abreviatura ou sigla. Nas citações posteriores é permitida a menção apenas a sigla ou abreviatura.

Exemplo:

Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP **ou** Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP)

As unidades de peso e medida são abreviadas quando seguem numerais (35 g, 2 ml), sem a utilização de ponto nas abreviaturas. Quando anunciadas isoladamente, devem ser escritas por extenso (grama, mililitro, porcentagem).

Para as unidades legais de medidas devem ser utilizadas as recomendações do Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO)¹⁰.

⁹ Idem nota 8.

¹⁰ Instituto Nacional de Metrologia (INMETRO). Unidades legais de medida. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/consumidor/unidLegaisMed.asp>.

Não se abreviam nomes geográficos, com exceções daqueles universalmente aceitos: EUA ou USA (Estados Unidos), UK (Reino Unido). Portanto, escreve-se por extenso: São Paulo (e não SP ou S. Paulo).

Nas referências os títulos dos periódicos devem abreviados conforme PubMed – URL <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

3.7 Apresentação Gráfica¹¹

▪ Formato

A tese ou dissertação deve ser elaborada em folha tamanho A4, de dimensões 21 x 29,7 cm. A fonte utilizada pode ser escolhida entre Times New Roman, Arial, ou similar, em tamanho 12.

Espacejamento:

- ↵ entre as linhas do texto e referências: espaço 1,5;
- ↵ notas de rodapé e citações textuais longas: espaço simples – uso opcional para Resumo e Abstract;

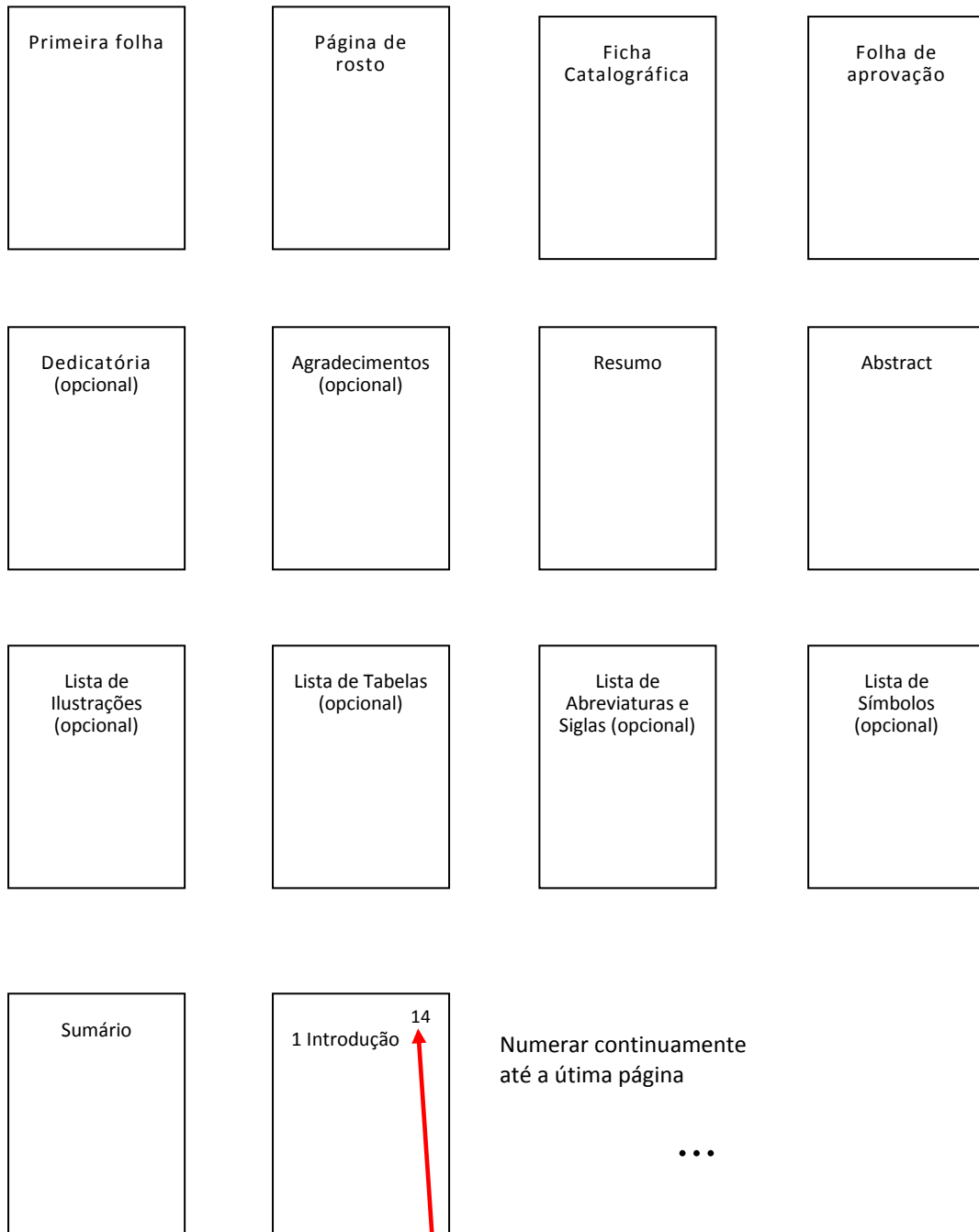
Margens:

- ↵ superior: 3,0 cm;
- ↵ inferior: 2,0 cm;
- ↵ esquerda: 3,0 cm;
- ↵ direita: 2,0 cm;
- ↵ de parágrafos: 2,0 cm a partir da margem esquerda;
- ↵ de citação longa: 4,0 cm a partir da margem esquerda;

▪ Paginação

Todas as páginas deverão, obrigatoriamente, ser contadas. As páginas iniciais – até o sumário – não são numeradas. Portanto a numeração (contada continuamente desde a primeira folha) será apresentada na “Introdução”, em algarismos arábicos, na posição “início da página” e alinhamento “direita”:

¹¹ Ver Tutorial: como formatar e numerar as páginas do trabalho - Word. Disponível em: <http://www.fop.unicamp.br/biblioteca/joomla/index.php/servicos/manuais.html>.

Exemplo:

O número de página começa a aparecer a partir daqui, da Introdução, e deve ser contínua até a última folha de Anexo em algarismos arábicos, início de página, à direita, sendo as páginas contadas desde a primeira folha interna. O número apresentado "14" é exemplificativo.

4 ENTREGA DA DISSERTAÇÃO/TESE À CPG-FOP/UNICAMP

O trabalho final, após defesa e correções, deve ser entregue na Secretaria de Pós-Graduação da FOP para homologação, seguindo as recomendações recebidas no envelope que contém informações pós-defesa.

Importante - entregar na CPG/FOP:

- Mídia contendo o trabalho completo – inclusive com a Folha de Aprovação (entregue no dia de sua defesa), ficha catalográfica (confeccionada pela Biblioteca da FOP após defesa e correções), apêndice(s), anexo(s) –, em **arquivo único**. O arquivo não deve conter chaves que restrinja o acesso e ser identificado, externamente, com as informações:
 - nome do autor por extenso;
 - título e subtítulo (completo);
 - grau de Defesa;
 - Unidade de Defesa;
 - data de Defesa;
 - endereço de e-mail e telefone para contato;
 - identificação do tipo de arquivo.
- uma via do Termo de Autorização para disponibilizar a tese em Formato Digital (Anexo 3), disponível página da CPG na web <http://www.fop.unicamp.br/cpg/index.php/formularios>;

➤ REPRODUÇÃO

Não há obrigatoriedade de entregar o trabalho no formato impresso. Caso deseje impressão, procurar a Coordenadoria de Pós-Graduação para orientações.

BIBLIOGRAFIA

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2003.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2011.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2012.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT; 2012.

Estrela C. Metodologia científica: ciência, ensino e pesquisa. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas; 2005.

Fuchs MAS, França MN, Pinheiro MSF. Guia para normalização de publicações técnico-científicas. Uberlândia: EDUFU; 2013 [acesso 2015 Set 18]. Disponível em: <http://pt.calameo.com/read/00279161577462923e26b>.

Fundação Instituto Brasileira de Geografia e Estatística – IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE; 1983 [acesso 2015 Out 25]. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts (URM) [internet] Canada: The Committee. Sample References [atualizado 2013 Aug 20; acesso 2015 Oct 3]. Disponível em: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.

International Committee of Medical Journal Editors. Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly work in Medical Journals [atualizado 2014 Dec; acesso 2015 Set 25]. Disponível em: <http://www.icmje.org/recommendations>.

ANEXOS

Anexo 1 – Informação CCPG/001/2015¹²



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Fone: (019)3521-4149
Fax: (019)3521-4885

PROC. Nº 01P-3736/2002

INTERESSADA : COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (CCPG)

ASSUNTO : NORMAS SOBRE O FORMATO E A IMPRESSÃO DE DISSERTAÇÃO
E/OU TESES (INFORMAÇÃO CCPG/001/2015)

DELIBERAÇÃO CCPG-Nº 284/2015

A COMISSÃO CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, em sessão realizada em 09/09/2015, tomou ciência e aprovou, por unanimidade, à alteração da redação da Informação CCPG/001/2015, que trata da regulamentação das normas sobre o formato das dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Encaminhe-se às CPG's, Diretoria Acadêmica (DAC), Biblioteca Central (BC) e à Gráfica.

CCPG, 09 de setembro de 2015.


Profª. Drª. **RACHEL MENEGUELLO**
Presidente
Comissão Central de Pós-Graduação

¹² Universidade Estadual de Campinas. Pró-Reitoria de Pós-graduação. Comissão Central de Pós-Graduação. Informação CCPG 001/2015. Campinas: Unicamp; 2015 [acesso 2015 Nov 30]. Disponível em: http://www.prpg.unicamp.br/argpdfnormas/infccpg001_2015.pdf.

INFORMAÇÃO CCPG/001/2015

Substitui Informação CCPG/002/2013

^e
Altera a redação da versão aprovada pela CCPG em 17/06/2015).

(Nova redação dos itens; 2,3 e 4, Inciso I, do Art. 1º)

Tendo em vista a necessidade de revisão da regulamentação das normas sobre o formato das dissertações de mestrado e teses de doutorado e com base no entendimento exarado no Parecer PG nº 1985/96, que trata da possibilidade da apresentação do conteúdo das dissertações e teses em formato alternativo ao já estabelecido tradicional, a CCPG resolve:

Art. 1º O formato padrão das dissertações e teses de mestrado e doutorado da UNICAMP deverá obrigatoriamente conter as informações como seguem:

I. Páginas pré-textuais:

1. Primeira folha dando visibilidade à Universidade, à Unidade de defesa, ao autor (a), título da dissertação/tese na língua em que o trabalho foi redigido – português, inglês ou espanhol -, local e data. No caso de tese/dissertação redigida em inglês ou espanhol, além do título original do trabalho, obrigatoriamente, também deverá constar o título em português;
2. Página de rosto dando visibilidade: ao nome do autor; ao título do trabalho; ao número de volumes (quando houver mais de um); ao nível (mestrado ou doutorado); à área de concentração; ao nome do orientador e coorientador; ao local (cidade) e ao ano de depósito. Incluir informação, na parte inferior da página de que o arquivo digital corresponde à versão final da tese/dissertação defendida pelo aluno (nome) e orientada pelo (nome do Orientador).

Nos casos de teses defendidas em Cotutela, logo abaixo do nível e da área de concentração, se houver, deverá ser inserida a informação em português e em inglês ou espanhol de que a tese foi produzida no âmbito de um Acordo de Cotutela firmado entre a Unicamp e a Universidade conveniente.

3. Ficha catalográfica (no verso da página de rosto).

Obs. 1) Caso a tese de doutorado seja feita em Cotutela, será necessário informar na ficha catalográfica o fato, o nome da Universidade conveniente e os nomes dos orientadores.

Obs. 2) Quando se tratar de Teses e Dissertações financiadas por agências de fomento, os beneficiados deverão fazer referência ao apoio recebido e inserir, no sistema de confecção da Ficha Catalográfica, além do nome da agência, o número do processo pelo qual recebeu o Auxílio;

4. Folha de aprovação, dando visibilidade à Comissão Examinadora com a informação de que a Ata da Defesa, assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no processo de vida acadêmica do aluno;
5. Dedicatória (opcional);
6. Agradecimento (opcional);
7. Resumo (redigido obrigatoriamente em português, máximo de 500 palavras);
8. Abstract (resumo traduzido para o inglês);
9. Resumo em uma terceira língua (opcional);
10. Lista de ilustrações (opcional);
11. Lista de Tabelas (opcional);
12. Lista de Abreviaturas e Siglas (opcional);
13. Lista de Símbolos (opcional);
14. Sumário.

II. Elementos Textuais: Corpo da dissertação ou tese dividido em tópicos estruturados, segundo as necessidades da área de conhecimento.

III. Elementos Pós-Textuais:

1. Referências;
2. Apêndices;
3. Anexos.

§ 1º Todas as páginas deverão ser contadas; porém, as folhas pré-textuais (da primeira folha até o sumário) não são numeradas. A numeração (contada continuamente) deverá figurar a partir da Introdução até a última folha do trabalho, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

§ 2º A critério do autor e do orientador poderão ser incluídos: dedicatória; agradecimento; epígrafe; lista de: ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, símbolos; apêndices; anexos.

§ 3º A dissertação ou tese deverá ser redigida em português facultada a redação em inglês ou espanhol, com a concordância simultânea do orientador e orientado, conforme previsão no Regimento Geral da Pós-Graduação da Universidade.

§ 4º A defesa da dissertação ou tese, total ou parcialmente em inglês ou espanhol poderá ser realizada desde que haja concordância explícita (em documento escrito) do orientado, orientador e de todos os membros da comissão examinadora.

§ 5º A dissertação ou tese cujos conteúdos versarem sobre pesquisa envolvendo seres humanos, animais, biossegurança e patrimônio genético, deverá apresentar em anexo os respectivos documentos de aprovação obtidos nas instâncias competentes.

Art. 2º Dependendo da área do conhecimento, a critério do orientador e com aprovação da CPG da Unidade, a dissertação ou tese poderá ter seu conteúdo apresentado em formato alternativo ao modelo tradicional, observado também o padrão indicado no Art. 1º.

§ 1º É considerado formato alternativo aquele em que as dissertações e teses, obrigatoriamente, apresentem os seguintes capítulos no corpo do trabalho: 1) Introdução; 2) Documentos publicados e/ou a publicar, como: sumário do(s) artigo(s), o(s) artigo(s) propriamente dito(s), sumário de livro(s), capítulo(s) de livro(s), com os dados referentes à publicação e/ou submissão; 3) Discussão o (aplicável em casos de dois ou mais documentos e não obrigatória em casos de apenas um documento); 4) Conclusão; 5) Referências.

§ 2º O(s) documento(s) publicado(s) ou a publicar deve(m) ser em revistas científicas ou anais de congressos sujeitos a arbitragem, escritos no idioma exigido pelo veículo de divulgação.

§ 3º No caso de documento já publicado, o aluno deverá anexar a autorização da Editora para a sua inclusão na tese/dissertação.

Art. 3º É obrigatória a entrega de mídia contendo o trabalho completo em arquivo único inclusive contendo a Folha de Aprovação, Ficha catalográfica, Apêndices e Anexos. Quando houver cópia impressa, seu conteúdo deve ser fiel ao conteúdo entregue em mídia digital, inclusive quanto à folha de aprovação, ficha de catalogação, apêndice e anexos. O arquivo digital não deve conter chaves que restrinja o acesso. A mídia deve ser identificada com as seguintes informações: a) nome do autor por extenso; b) título e subtítulo do trabalho; c) grau de Defesa; d) Unidade de Defesa; e) data de Defesa; f) endereço de e-mail e telefone para contato; g) identificação do tipo de arquivo.

Parágrafo único. Será necessário entregar, junto com a mídia, uma via do Termo de Autorização para disponibilização da tese ou dissertação em formato digital.

Art. 4º Caso o autor desejar a versão impressa da tese/dissertação, ele será o responsável pela reprodução. As dissertações e teses deverão ser reproduzidas no padrão frente, exceção feita à página que contém a ficha catalográfica. O arquivo do modelo padrão da capa, com formato único, válido tanto para o formato tradicional quanto para o alternativo de tese ou dissertação, com projeto gráfico definido pela PRPG, fornecida pela Universidade, contendo informações relativas à Universidade Estadual de Campinas, ao nível (mestrado ou doutorado), à Unidade e ano de defesa, estará disponível na CPG de cada Unidade.

Art. 5º Quanto à Apresentação, a tese/dissertação deverá ter o seguinte formato, válido tanto para a versão digital quanto impressa:

I – folha tamanho A4 de dimensões 21 x 29,7 cm. A fonte utilizada pode ser escolhida entre Times New Roman, Arial, ou similar, em tamanho 12.

II – espaçamento:

- a) entre linhas do texto e referências: espaço 1,5;
- b) notas de rodapé e citações textuais longas: espaço simples – uso opcional para Resumo e Abstract;
- c) margens:
 - 1) superior: 3,0 cm
 - 2) esquerda: 3,0 cm
 - 3) direita: 2,0 cm

- 4) inferior: 2,0 cm
- 5) de parágrafos: 2,0 cm a partir da margem esquerda
- 6) de citação longa: 4,0 cm a partir da margem esquerda.

Art. 6º Esta Informação entrará em vigor a partir de sua aprovação na CCPG, revogadas as disposições em contrário, principalmente a Informação CCPG 002/2013.

Profa. Dra. Rachel Meneguello
Presidente
Comissão Central de Pós-Graduação
CCPG-PRPG

A seguir estão os Modelos adequados com as alterações propostas.

Observar que no Modelo de **Termo de Autorização de Teses/Dissertações** foi inserida como **obrigatória a justificativa**, no caso de autorização para disponibilização a partir de um ano após a homologação da tese/dissertação.

APÊNDICES

OBS: Se a tese ou dissertação for produzida em formato alternativo, deverá ser atendido o disposto no § 3º do Art. 2º da Informação CCPG nº 001/2015.

OBS: Este documento, preenchido e assinado, deve ser entregue junto com a mídia.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO – TESES/DISSERTAÇÕES

Eu, _____,
 Nacionalidade: _____, Estado Civil: _____,
 Profissão: _____, residente e domiciliado na (endereço) _____,
 _____, cidade: _____,
 _____, Estado: _____, portador do documento de identidade _____,
 número: _____, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de
 autor da OBRA (título) _____;
 _____;
 tese/dissertação de (nível) _____, apresentada na Universidade Estadual de
 Campinas em (data) _____.

1 - [] AUTORIZO a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA, a partir da data de homologação.

2 - [] AUTORIZO, a partir de um ano após a data da homologação(*), a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA tendo como justificativa o(s) item(s) apontado(s) abaixo:

A [] Os resultados gerados pelo projeto podem conter resultados inéditos que se enquadram na Política de Propriedade Intelectual da UNICAMP (Deliberação CONSU A-016/2010) potencialmente passíveis de proteção (produto, processo, novas formulações, método, equipamento, peças, dispositivo, desenho industrial, kit de diagnóstico, cultivar, microrganismos geneticamente modificado, software, publicações já aprovadas por Editoras e Revistas Científicas, entre outros). Em caso de dúvidas acionar diretamente a Agência de Inovação Inova Unicamp (patentes@inova.unicamp.br).

B [] O projeto foi desenvolvido por aluno de pós-graduação com tema específico de dissertação de mestrado / tese de doutorado a partir da demanda e/ou interesse de uma empresa e/ou indústria. Informar neste caso o nome da empresa/indústria e se há enquadramento quanto ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 que institui o Projeto Integrado Unicamp de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Nome da Empresa: _____

Enquadra-se ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 [] **Sim** [] **Não**

Campinas, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno: _____

Ciente do Orientador: _____

(*) Da defesa Pública da Dissertação e da Tese: No caso de ser solicitada a postergação da divulgação das teses/dissertações pelo(s) motivo(s) discriminado(s) no item 2, recomenda-se que a defesa pública ocorra sob a proteção de um termo de confidencialidade. No momento de submissão do trabalho de pós-graduação para agendamento de defesa da dissertação ou tese às Coordenações dos respectivos Cursos, deverá ser solicitado o modelo do Termo de Confidencialidade à Agência de Inovação Inova Unicamp, pelo e-mail: patentes@inova.unicamp.br. Esse Termo deverá ser anexado à mídia eletrônica que acompanhará a versão final da tese/dissertação. A renovação da solicitação de autorização para manutenção do impedimento da divulgação eletrônica do trabalho poderá ser solicitada pelo orientador diretamente à BC. Serão permitidas até duas renovações.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Faculdade/Instituto

Modelo Primeira folha

*Conta
como
página
1, mas
não
numera*

NOME DO(A) AUTOR(A)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE
(em português) (*)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE
(em inglês) (*)

(*) Conforme instrução do Art. 1º, I, 1 da Inf. CCPG nº 1/2015

CIDADE
20xx

NOME DO (A) AUTOR(A)

Conta
como
página
2, mas
não
numera

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE

(na língua em que o trabalho foi redigido: português, inglês ou espanhol)

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO/TESE

(em português – somente no caso em que a tese/dissertação seja redigida em inglês ou espanhol)

Dissertação/Tese apresentada à Faculdade/Instituto da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestre(a)/Doutor(a) em <NOME DO TÍTULO>, na Área de <NOME DAÁREA> (para teses/dissertações redigida em português)

ou

Thesis/Dissertation presented to the Faculty/Institute of the University of Campinas in partial fulfillment of the requirements for the degree of Master/Doctor, in the area of <NAME OF AREA> (em inglês ou espanhol caso a tese/dissertação não seja redigida em português)

Obs. 1) No caso de Cotutela Internacional de Tese, incluir a seguinte informação após o nome do Curso e da Área, se houver: “no âmbito do Acordo de Cotutela firmado entre a Unicamp e a <NOME DA UNIVERSIDADE (PAÍS)>”

Supervisor/Orientador: <NOME_DO(A)_ORIENTADOR(A)>

Co-supervisor/Coorientador: <NOME_DO(A)_COORIENTADOR(A)>

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL
DISSERTAÇÃO/TESE DEFENDIDA PELO
ALUNO<NOME_DO_ALUNO>, E ORIENTADA PELO(A)
PROF(A). DR(A). <NOME_DO(A)_PROFA(A)>

CIDADE

20xx

Nesta página, no verso, deve constar a ficha catalográfica.

*Conta
como
página
3, mas
não
numera*

Obs. 1) quando se tratar de Teses e Dissertações financiadas por agências de fomento, os beneficiados deverão fazer referência ao apoio recebido e inserir, esta informação na Ficha Catalográfica, além do nome da agência, o número do processo pelo qual recebeu o Auxílio;

Agência(s):
nº do Proc.:

Obs. 2) Caso a tese de doutorado seja feita em Cotutela, será necessário informar na ficha catalográfica o fato, a Universidade conveniente, o País e o nome do Orientador/ Coorientador.

Ficha Catalográfica

Nesta página deve constar a folha de aprovação, dando visibilidade à Comissão Examinadora sem a assinatura dos membros. Deverá ser inserida, após os nomes dos membros da Comissão Examinadora a informação de que a Ata da defesa com as respectivas assinaturas dos membros encontra-se no processo de vida acadêmica do aluno.

*Conta
como
página
4, mas
não
numera*

DEDICATÓRIA (opcional)

*Conta
como
página
5, mas
não
numera*

AGRADECIMENTOS (opcional)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

RESUMO
(em português, máximo de 500 palavras)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

ABSTRACT

(resumo traduzido para o inglês)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

LISTA DE TABELAS (opcional)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

SUMÁRIO

*Conta
página
sequen-
cial, mas
não
numera*

CORPO DO TRABALHO

O corpo do trabalho é dividido em tópicos estruturados, segundo as necessidades da área de conhecimento.

OBS: Note que o número de página começa a aparecer a partir daqui, da Introdução, e deve ser contínua até a última folha de Anexo em algarismos arábicos, sendo as páginas contadas desde a primeira folha interna. Esclarecemos que o número apresentado “14” é exemplificativo.

Anexo 2 – Deliberação da Congregação Nº 306/2010



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



PROCESSO: 00-P-00000/0000

INTERESSADO: COORD. DE PÓS-GRADUAÇÃO

DELIBERAÇÃO DA CONGREGAÇÃO Nº 306/2010

A Congregação da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, em sua 146ª Reunião Ordinária realizada em 06/10/2010, aprovou o(a) exigências mínimas para defesas de dissertação e tese em formato alternativo a vigorar aos discentes ingressantes a partir do ano de 2011, sendo de um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Lilacs ou superior para defesa de dissertação de mestrado e um artigo submetido para publicação em revista científica indexada na base Medline ou superior para defesa de tese de doutorado.

Piracicaba, 06 de outubro de 2010.



Jacks Jorge Junior
Diretor

Anexo 3 - Termo de Autorização – Dissertação/Tese

Eu, _____,
 Nacionalidade: _____, Estado Civil: _____,
 Profissão: _____, residente e domiciliado na (endereço) _____,
 _____, cidade: _____,
 _____, Estado: _____, portador do documento de identidade _____,
 número: _____, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de
 autor da OBRA (título) _____;
 tese/dissertação de (nível) _____, apresentada na Universidade Estadual de
 Campinas em (data) _____.

1 - [] AUTORIZO a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA, a partir da data de homologação.

2 - [] AUTORIZO, a partir de um ano após a data da homologação(*), a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, a reproduzir, disponibilizar na rede mundial de computadores - Internet - e permitir a reprodução por meio eletrônico, da OBRA tendo como justificativa o(s) item(s) apontado(s) abaixo:

A [] Os resultados gerados pelo projeto podem conter resultados inéditos que se enquadram na Política de Propriedade Intelectual da UNICAMP (Deliberação CONSU A-016/2010) potencialmente passíveis de proteção (produto, processo, novas formulações, método, equipamento, peças, dispositivo, desenho industrial, kit de diagnóstico, cultivar, microrganismos geneticamente modificado, software, publicações já aprovadas por Editoras e Revistas Científicas, entre outros). Em caso de dúvidas acionar diretamente a Agência de Inovação Inova Unicamp (patentes@inova.unicamp.br).

B [] O projeto foi desenvolvido por aluno de pós-graduação com tema específico de dissertação de mestrado / tese de doutorado a partir da demanda e/ou interesse de uma empresa e/ou indústria. Informar neste caso o nome da empresa/indústria e se há enquadramento quanto ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 que institui o Projeto Integrado Unicamp de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Nome da Empresa: _____

Enquadra-se ao disposto na Resolução GR nº 040/2014 [] **Sim** [] **Não**

Campinas, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno: _____

Ciente do Orientador: _____

(*) Da defesa Pública da Dissertação e da Tese: No caso de ser solicitada a postergação da divulgação das teses/dissertações pelo(s) motivo(s) discriminado(s) no item 2, recomenda-se que a defesa pública ocorra sob a proteção de um termo de confidencialidade. No momento de submissão do trabalho de pós-graduação para agendamento de defesa da dissertação ou tese às Coordenações dos respectivos Cursos, deverá ser solicitado o modelo do Termo de Confidencialidade à Agência de Inovação Inova Unicamp, pelo e-mail: patentes@inova.unicamp.br. Esse Termo deverá ser anexado à mídia eletrônica que acompanhará a versão final da tese/dissertação. A renovação da solicitação de autorização para manutenção do impedimento da divulgação eletrônica do trabalho poderá ser solicitada pelo orientador diretamente à BC. Serão permitidas até duas renovações.